

BRQ Soluções em Informática S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	17
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações do resultado	23
Demonstrações do resultado abrangente	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	28



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL





BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a administração da BRQ Soluções em Informática S.A. tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).



Esse é nosso propósito, nascemos digitais e estamos em constante evolução.

Nossa missão é entregar experiências digitais encantadoras, sendo reconhecidos por adotar as mais eficientes e inovadoras tecnologias e metodologias, com um time motivado e engajado.

O QUE PASSOU E O QUE VEM PELA FRENTE?

Tivemos em 2021 o segundo ano da pandemia e, mesmo diante de um cenário de incertezas, continuamos evoluindo. Evoluímos em maturidade e entrega de qualidade com a nossa plataforma de serviços e estivemos lado a lado dos nossos clientes transformando negócios.

Pioneiros na adoção do anywhere office, mantivemos nossos #feras (como nos referimos aos nossos profissionais) cada vez mais próximos, tornando-os mais conectados e empoderados e fortalecendo nosso BRQ WAY, que une framework, plataforma e cultura. Investimos ainda mais em capacitação com programas de formação remota para entrantes no mercado de tecnologia, além do estímulo a treinamentos internos.

O resultado é o crescimento de oito pontos no GPTW, somando 15 pontos nos últimos dois anos (pandêmicos). Nosso Índice de Confiança é 88, três pontos acima da média das 25 melhores empresas de tecnologia segundo o GPTW.

No Glassdoor, outro ranking de pessoas que monitoramos, fechamos 2021 com a nota 4.6 e um índice de 96% de recomendação e 99% de aprovação do CEO, valores acima de nossos concorrentes e comparáveis. Com aumento no número de profissionais de cerca de 2.500 para mais de 3.000, mantemos nosso foco nas pessoas. Afinal, são nossos #feras que traduzem nossa essência em entrega de valor.

Com o mercado de tecnologia e Transformação Digital altamente aquecido, ao longo de 2021 divulgamos diversas novidades e investimentos. Investimos na expansão da Experience Agency BRQ para acelerar o ciclo de inovação dos clientes e levar a melhor experiência ao consumidor final. A estrutura conta hoje com mais de 120 profissionais focados na construção de soluções de design estratégico baseadas em uma abordagem Customer-Centric e orientada a dados.

Com o objetivo de criar escala para despontar em novos mercados estratégicos e impulsionar nosso crescimento e solidez, realizamos três aquisições de empresas. São elas: **(i) BMSIX**, pioneira em Cloud no Brasil e eleita pelo Google o melhor parceiro de Cloud Computing; **(ii) LIVETOUCH**, uma das pioneiras em mobile no país desenvolvendo soluções com foco em inovação de processos e produtos, e **(iii) TOPI**, especialista global em Salesforce, com mais de 200 clientes ao redor do mundo.

Fortalecemos nosso projeto de expansão internacional com objetivo de nos tornar líderes globais em Transformação Digital. Elegemos nossa operação nos EUA como centro da estratégia, investimos em pessoas e contratamos João Perez como novo CEO North América. O mercado de tecnologia americano tem cerca de 20 vezes o tamanho do mercado brasileiro, representando uma grande oportunidade de crescimento.

Quando se fala em reconhecimento no mercado de tecnologia, o ISG (Information Service Group) é uma referência. Não à toa, a pesquisa ISG Provider Lens™ Quadrant Report é uma das mais importantes do setor.

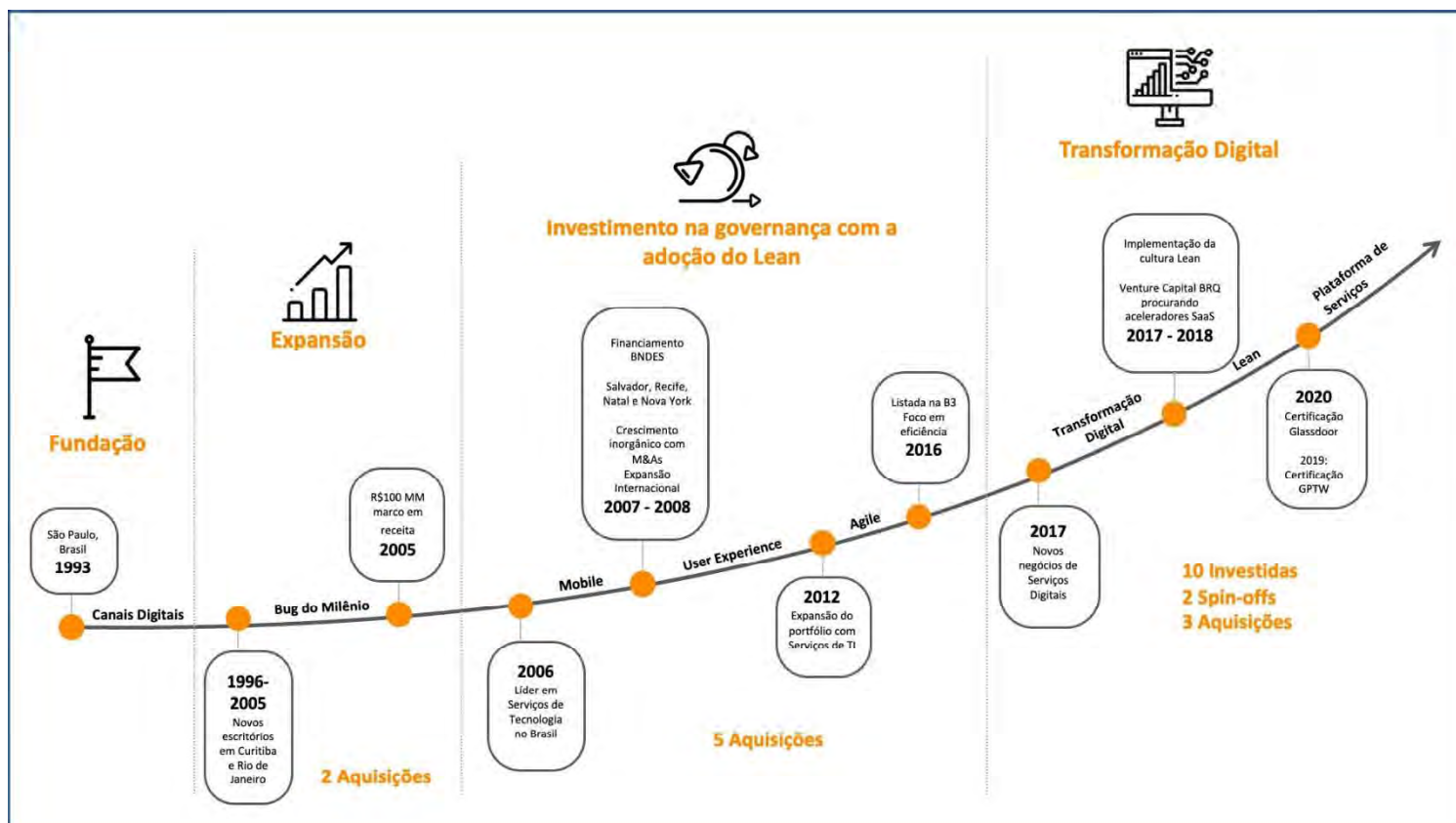
Na edição 2021 da pesquisa, na categoria Digital Business - Solutions and Service Partners Brazil, a BRQ foi considerada líder em três dos quatro quadrantes analisados: Digital Business Consulting Services, Digital Customer Experience Services e Digital Supply Chain Transformation Services, sendo reconhecida como uma das mais relevantes consultorias de negócios digitais do Brasil.

Apesar de um cenário econômico adverso, superamos nossas metas em 2021: nosso crescimento expressivo foi demonstrado no resultado do ano, atingimos uma receita consolidada no grupo BRQ de **R\$625.547** e uma alta de **36,2%** no EBITDA ajustado em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Continuamos investindo em inovação e na valorização do nosso time e atuando como parceiros das empresas em todos os desafios da Transformação Digital, desenvolvendo soluções que agregam ainda mais valor aos nossos clientes.

2 - VISÃO GERAL DA COMPANHIA E MERCADO DE ATUAÇÃO

Desde sua fundação em 1993, a BRQ vem contribuindo para a evolução da Transformação Digital no Brasil. Há quase 30 anos no mercado e com mais de 3 mil profissionais, se consolidou como uma das maiores empresas do setor no país, promovendo uma jornada de transformação e inovação para grandes marcas de diferentes segmentos – no Brasil e no exterior.



LÍDERES EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Diversos institutos de pesquisas, revistas e quadrantes de mercado nos reconhecem como:

Líderes em 3 dos 4 quadrantes de Transformação Digital pelo Information Service Group (ISG): Digital Business Consulting Services, Digital Customer Experience Services e Digital Supply Chain Transformation Services.

2º lugar em Aplicações para o Setor Financeiro, segundo o IDC

1º lugar Empresa Mais Digital do Brasil categoria Grande Porte pelo Instituto Mais Digital

Entre as **Melhores Empresas do Brasil** pela Época Negócios 360º: 5º lugar no ranking setorial de Tecnologia, 2º lugar em Visão de Futuro, 3º em Pessoas, 4º em Desempenho Financeiro e 5º em Sustentabilidade.

Estamos entre as **1000 Maiores** Empresas Valor Econômico.

Entre as **Melhores e Maiores** da Exame e **3º lugar** em Tecnologia e Mídia

Estamos também no **TOP 100** Open Corps e **TOP 4** Serviços Profissionais no Ranking 100 Open Startups.

Top 100 Telecom e estamos entre as **10** Empresas que mais cresceram Anuário Telecom.

NOSSOS HIGHLIGHTS



COMO ENTREGAMOS VALOR PARA OS NOSSOS CLIENTES?

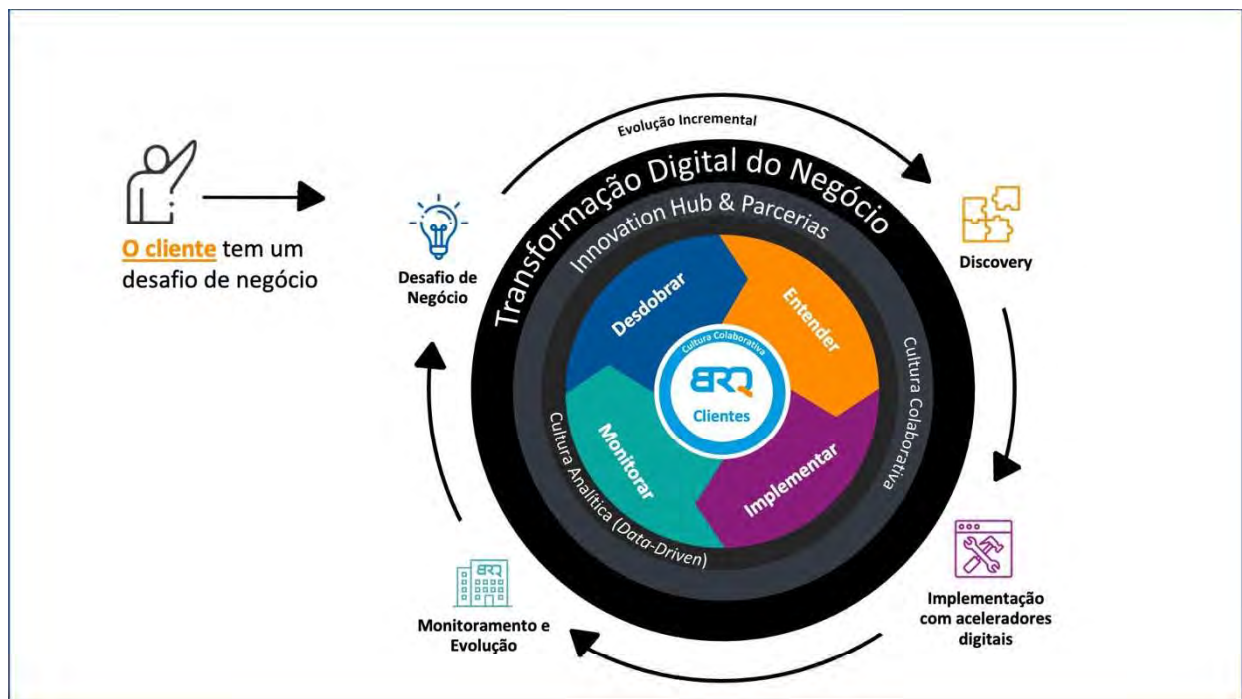
Temos como missão construir jornadas de transformação com robustez e segurança, entregando inovação, produtividade e valor para as maiores empresas dos mais diversos segmentos (finanças, seguros, telecomunicações, manufatura, varejo, montadoras, educação, entre outros). A diversidade no segmento de atuação traz uma visão mais consistente dos desafios dos clientes.

Atuamos no ciclo completo de desenvolvimento, desde a concepção até a materialização dos produtos digitais.

Desdobramos a estratégia, entendemos o problema de negócio e iniciamos a construção da solução utilizando as melhores e mais inovadoras tecnologias unindo aceleradores de negócio. Fazemos também o acompanhamento, monitoramos a evolução e analisamos a eficácia com soluções analíticas que facilitam a tomada de decisão. E a evolução é incremental, com escala de soluções que aceleram a transformação nos nossos clientes.

A BRQ é reconhecida no mercado por três diretrizes estratégicas: aplicar sempre as melhores tecnologias, metodologias, ter nos times os melhores profissionais e entregar para nossos clientes o MELHOR DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.

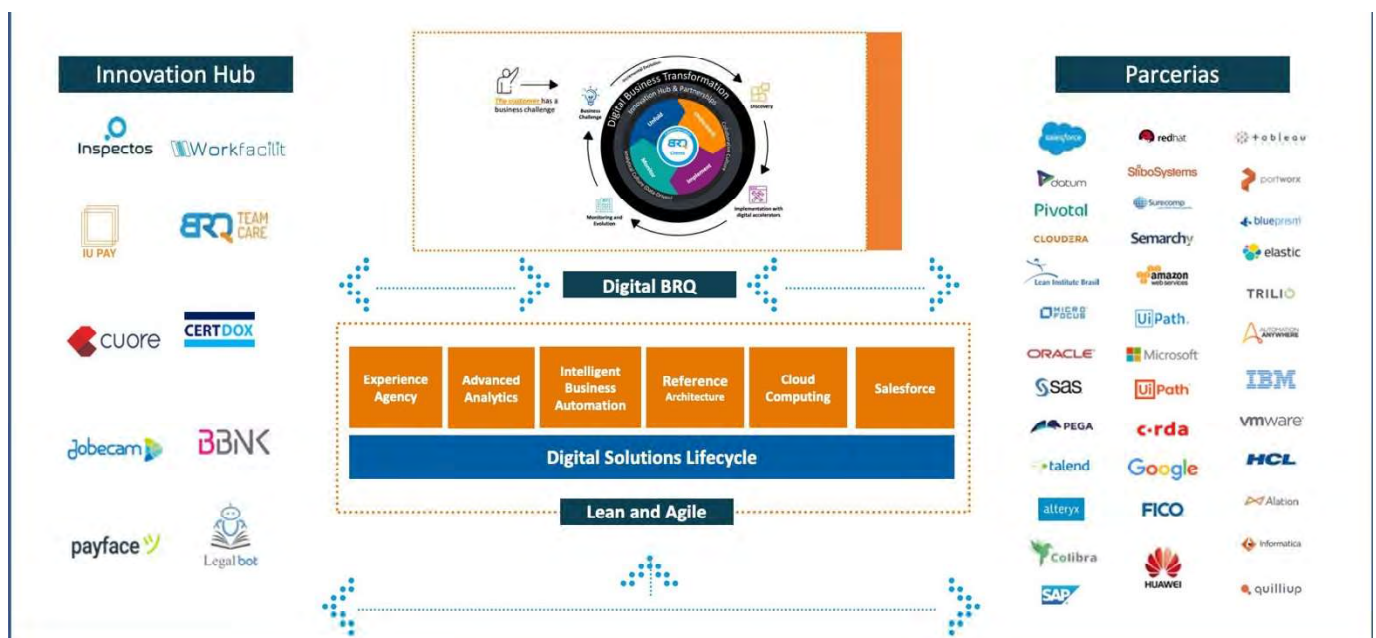
Entregamos esse processo através da nossa **PLATAFORMA DE SERVIÇOS END-TO- END**, com *capabilities* para diferentes estágios e necessidades da jornada da transformação que nos permite atuar em toda a cadeia de negócio do cliente.



Além do portfólio de serviços, temos o **INNOVATION HUB E PARCEIROS ESTRATÉGICOS** que juntos aceleram e dão escala para o negócio de nossos clientes.

Contamos com mais de 20 parcerias estratégicas e 10 startups aceleradas que fazem parte do Innovation Hub e que se conectam com a nossa plataforma de serviços para acelerar a transformação. Dessas 10 startups aceleradas, duas foram criadas internamente por profissionais BRQ e, em 2020 tivemos o spin-off dessas operações. Graças à sinergia com o modelo de negócio BRQ, foram capazes de potencializar seus resultados em 2021 atingindo, no caso da **Inspectos** uma receita de **R\$7.598**, ficando 38,7 % superior ao ano anterior, e a **Workfacilit** uma receita de **R\$1.450**, que corresponde a um crescimento de 90% comparado ao mesmo período.

(*Em milhares de reais)

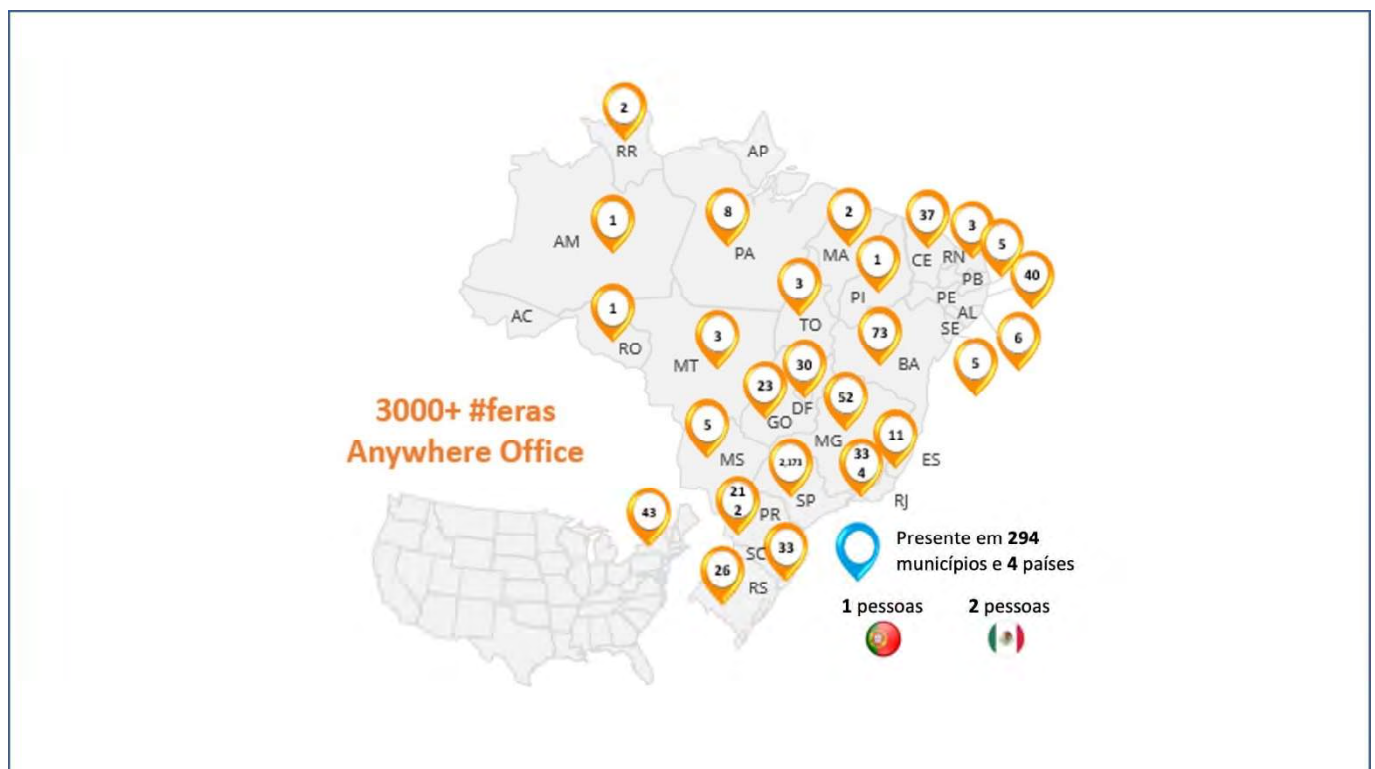


O International Data Corporation (IDC) divulgou que as taxas de crescimento do investimento em Transformação Digital direta (DX) estão acelerando, até um CAGR de 16,5% para 2022-2024. Aumento de um ponto percentual total em relação ao CAGR de 15,5% do período de 2020-2023. Em 2022-2024 os níveis de investimento devem ser de US\$ 6,3 trilhões e 55% de todo o investimento em TIC até o final de 2024. A previsão é que mais de 50% do PIB global será baseado ou influenciado pelo digital em 2022 (Gartner Market Data Book 3T21 e IDC FutureScape Worldwide Digital Transformation Predictions 2022, [AlphaWise e WEF]).

Em um mercado crescente e altamente competitivo, o diferencial da BRQ é ser multidisciplinar. A filosofia **LEAN E ÁGIL** agrega conhecimento e potencializa competências como aprendizagem rápida, adaptabilidade e resiliência.

Construímos soluções sob medida. Entre os serviços disponíveis estão: Ciclo de Inovação, Design Thinking, Design de Serviços, User Experience, Transformação Ágil, Inteligência Artificial & Big Data, Arquitetura, Blockchain, Cloud, DevOps, Integração SaaS, Células Ágeis entre outros.

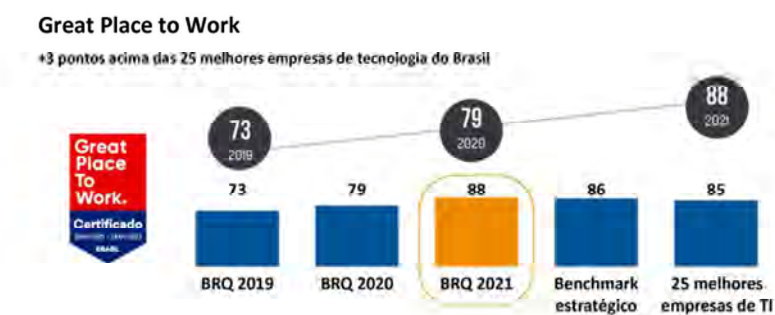
A gestão tem como pilar o **MINDSET LEAN**, baseado no respeito, focado no desenvolvimento de pessoas, resolução de problemas e geração de valor. Pessoas é um pilar fundamental, por isso, adotamos o modelo de **ANYWHERE OFFICE** para todos os funcionários, pois entendemos que as pessoas devem ser protagonistas de suas jornadas, sempre com foco em autonomia e responsabilidade. Esse modelo de trabalho nos permite contratar profissionais de qualquer lugar do Brasil e do mundo!



Por meio de uma cultura forte e colaborativa, com foco nas pessoas, a BRQ conseguiu atrair, capacitar e reter talentos, criando uma experiência única para os funcionários. Temos uma Liderança flat, invertida e com menos níveis, liderança servidora e o conceito de cadeia de ajuda.

Nosso plano de carreira é diferenciado e atuamos em quatro frentes: **1) Carreira de Liderança**, em que atuação na formação de líderes, **2) Carreira Técnica**, com mentoria para que nossos #feras sejam os melhores técnicos, **3) Experiência Internacional**, com a possibilidade de atuar para o mercado americano estando no Brasil ou fisicamente na nossa unidade dos Estados Unidos, e **4) Empreendedorismo**, com um Funil de Ideias para captação de possíveis modelos de negócios que sejam criados por profissionais.

Como já comentado, somos reconhecidos pelos nossos profissionais por meio do selo GPTW e temos também o maior índice de avaliação no Glassdoor, superando nossos concorrentes.



ESG como modelo de negócio!

Mudar a vida de nossos funcionários e influenciar toda a cadeia de tecnologia faz parte do núcleo do nosso negócio. Temos programas internos voltados para social, diversidade e inclusão.



CUIDAMOS DOS NOSSOS #FERASBRQ EM 4 PILARES

1.

Busca e atração de talentos: com as mais modernas ferramentas de processo seletivo, *onboarding* 100% digital e aproximação com universidades;

2.

Fit cultural: cultura Lean e Ágil, Anywhere Office, programas voltados à saúde e qualidade de vida, ações comemorativas (digitais ou presenciais);

3.

Pluralidade de conhecimento: ferramentas para colaboração, base de conhecimento, treinamentos e *meetups* diversos;

4.

Gestão e desenvolvimento: avaliação e PDI, feedbacks constantes, plano de carreira e apoio às certificações.

Olhamos e cuidamos dos nossos #feras com uma cultura inclusiva que se reflete em um dado importante: 98% dos nossos profissionais se sentem livres para ser quem são.

3 - Desempenho Econômico-Financeiro

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2021	AV%	AH%	31/12/2020	AV%
Receita líquida de serviços prestados	625.547	100,0%	21,8%	513.712	100,0%
Custos dos serviços prestados	(400.491)	-64,0%	16,0%	(345.251)	-67,2%
Lucro bruto	225.056	36,0%	33,6%	168.461	32,8%
Margem bruta	36,0%			32,8%	
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	(130.424)	-20,8%	35,3%	(96.410)	-19,1%
Perda de créditos esperadas	1.121	0,2%	-168,4%	(1.638)	-0,3%
Despesas tributárias	(17.676)	-2,8%	3.143,3%	(545)	-0,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	6.228	1,0%	-666,2%	(1.100)	-0,2%
	(140.751)	-22,5%	41,2%	(99.693)	-19,4%
Lucro antes do resultado financeiro, de equivalência e dos tributos	84.305	13,5%	22,1%	68.768	13,4%
Receitas financeiras	4.716	0,8%	54,3%	3.057	0,6%
Despesas financeiras	(27.493)	-4,4%	397,2%	(5.530)	-1,1%
Resultado financeiro	(22.777)	-3,6%	821,0%	(2.473)	-0,5%
Lucro antes dos tributos	61.528	9,8%	-7,2%	66.295	12,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(25.073)	-4,0%	5,1%	(23.853)	-4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.191	0,8%	144,1%	2.127	0,4%
Lucro líquido do período	40.261	6,4%	-9,7%	44.569	8,7%
Atribuível aos acionistas controladores	36.737	6,0%	-13,1%	42.286	8,2%
Atribuível aos acionistas não controladores	3.524	0,6%	54,4%	2.283	0,4%

Análise e discussão das principais contas de Resultado

➤ Receita Líquida

A receita líquida da Companhia é constituída pela prestação de serviços de tecnologia e transformação digital. Foi apresentado um incremento de 21,8% com relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado por uma abordagem ainda mais consultiva e estratégica sobre o negócio dos nossos clientes e alavancado pelo cross sell em clientes já existentes.

Parte desse resultado vem do crescimento significativo no número de clientes 33 novos clientes no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Levando-se em conta que nosso relacionamento médio com os 10 principais clientes é superior a 11 anos.

A modernização do legado e evolução dos modelos de negócio para digitais, agrega mais valor às operações do cliente e consequentemente acelera o crescimento de receita da Companhia. Abaixo podemos verificar o crescimento acelerado de receita líquida com um crescimento anual composto (CAGR) entre os anos de 2019-2021 de aproximadamente 22,3%.

(Em milhares de reais)	Exercício social encerrado em			CARG 19-21:
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	
Receita líquida de serviços prestados	625,547	513.712	418.114	22,3%

➤ Lucro Bruto e Margem Bruta

Nossa margem cresceu 3,2 pp comparada ao mesmo período do ano anterior, e nosso Lucro Bruto cresceu 33,6% se comparando o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com o mesmo período de 2020.

Diversas ações foram desenhadas para esse resultado:

- alta capacidade de atração e retenção de clientes;
- aumento da eficiência na prestação dos serviços;
- crescimento do portfólio de soluções focado em transformação digital.

➤ Despesas Administrativas

As despesas apresentaram um aumento de 35,3% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O aumento em despesas com pessoal tem como origem a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) somado aos efeitos do reajuste sindical do ano em aproximadamente 4,5% e aumento no quadro de funcionários.

➤ Geração Operacional de Caixa - EBITDA

(Em milhares de reais)				Variação	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	2021 x 2020	2020 x 2019
Lucro líquido do exercício	40.261	44.569	29.844		
Imposto de renda e contribuição social	19.882	21.726	14.711		
Resultado financeiro líquido	22.777	2.473	43		
Depreciação e amortização	7.236	6.531	5.995		
EBITDA	91.541	75.299	50.593	21,6%	48,8 %
Margem EBITDA	14,6%	14,7%	12,10%	-0,1 p.p.	2,6 p.p.
PPP loan (a)	(4.151)	-	-		
Despesas com M&A (b)	740	-	-		
Desligamento de acionista diretor (c)	957	-	-		
Parcelamento de impostos (d)	17.028	-	-		
Baixa de imobilizado (e)	-	2.594	-		
EBITDA ajustado	106.115	77.893	50.593	36,2 %	54,0 %
Margem EBITDA ajustado	17,0%	15,2%	12,1%	1,8 p.p.	3,1 p.p.

- a) Em abril de 2021 a ThinkInternational recebeu o perdão do empréstimo (PPP Loan) conforme a Lei Cares, e o valor foi incluído para fins de ajuste no Ebitda por se tratar de um ganho que não faz parte do plano de negócios da Companhia.
- b) Refere-se a despesas com esforços para aquisição de empresas, ajustado para fins de apuração do Ebitda;
- c) Despesa referente ao pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia, ocorrido em março de 2021, ajustado para fins de Ebitda;
- d) A Companhia aderiu ao Acordo de Transação Individual referente ao auto de infração de suposto recolhimento a menor das contribuições previdenciárias sobre Participação dos Lucros da Companhia referente ao ano de 2011. Por se tratar de uma despesa não usual, que não faz parte do plano de negócios da Companhia, foi ajustado para fins de Ebitda.
- e) Refere-se a baixa de ativos em decorrência da redução dos escritórios após a adoção do trabalho remoto na Companhia.

4 - Governança Corporativa

Bovespa Mais

A empresa está registrada como sociedade anônima de Capital Aberto na categoria A na CVM e listada na B3 no segmento especial de listagem, denominado BOVESPA MAIS.

Conselho de Administração

É composto por 07 membros, sendo 03 representantes dos acionistas e 04 conselheiros independentes. O regimento do conselho e a lista com o nome, cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores podem ser encontrados no Formulário de Referência da Companhia, no website www.brq.com/ri.

Comitê de Auditoria:

Trata de um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Pessoas:

Tem como função auxiliar o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores.

Comitê de M&A:

Dedicado para estruturação das operações de aquisição, que visa auxiliar o Conselho de Administração para expandir a capacidade de entrega da plataforma de serviços da BRQ, acelerando o crescimento e a expansão do perfil de receitas através de operações de fusões e aquisições de empresas. Os membros deste Comitê atuam de forma matricial nos processos de aquisição, nas seguintes especialidades: fiscal, financeiro, jurídico e business (inovação e transformação digital).

Comitê Estratégico:

Criado em 2022 esse comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Comitê de Ética e Ouvidoria

Este comitê visa agir em estrita conformidade com a missão e os valores da Companhia e conduzir seus trabalhos de acordo com as melhores práticas de governança corporativa e que se reporta ao Comitê de Auditoria e Riscos.

5 - Informações Gerais

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente, bem como com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a prestação do serviço de auditoria externa das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Declaramos que no período findo em 31 de dezembro de 2021, a KPMG não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da Companhia em 2021, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRQ Soluções em Informática S.A.**

Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRQ Soluções em Informática S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRQ Soluções em Informática S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja a Nota 4(c) e Nota 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia e subsidiárias compreende a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações. A obrigação de performance desse tipo de receita é cumprida ao longo do tempo, na proporção em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas na prestação de serviços e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com os termos específicos para cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não. A receita de desenvolvimento de aplicações e integrações ocorrem em grande volume e montantes relevantes. A alocação do preço dessas receitas dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfeitas. Pelos motivos acima mencionados, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento de receitas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: I. Entendimento do processo e avaliação do desenho dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e para os componentes considerados como significativos relacionados ao reconhecimento de receita; II. Testes em bases amostrais da receita, de modo a verificar nos termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos, o preço por hora e a mensuração dessas horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita. Verificamos também o reconhecimento no correto período de competência para avaliação do corte da receita. III. Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o reconhecimento de receita e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 11 de fevereiro de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

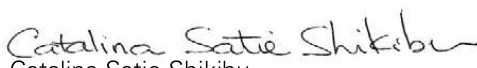
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6


Catalina Satie Shikibu
Contadora CRC 1SP218752/O-4

BRQ Soluções em Informática S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)


Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	139.736	114.474	161.617	134.715	Fornecedores	15	8.608	8.428	12.818	9.348
Contas a receber	6	77.214	73.240	91.625	81.299	Empréstimos e financiamentos	16	-	7.700	6.618	13.207
Estoque de serviços em andamento	7	260	689	260	689	Fornecedores por arrendamento mercantil	17	4.433	2.556	4.433	2.556
Despesas antecipadas	8	10.624	6.507	12.520	7.976	Passivos de arrendamento	21b	793	785	793	785
Tributos a recuperar	9a	9.794	6.822	10.335	7.779	Debitores	18	14.634	11.095	14.634	11.095
Dividendos a receber de partes relacionadas		690	281	-	-	Salários e encargos sociais	19	24.415	9.807	26.514	11.801
Outros ativos		1.011	1.477	1.019	1.818	Impostos de renda e contribuição social a pagar		-	-	188	280
Total do ativo circulante		239.329	203.496	277.376	233.364	Impostos e contribuições a recolher	20	25.480	9.557	26.023	9.724
						Provisão para férias		28.806	26.502	29.590	26.562
Contas a receber	6	-	250	-	-	Dividendos a pagar	20	8.725	10.042	9.197	10.230
Estoque de serviços em andamento	7	23	43	23	43	Receitas diferidas	21	12.249	16.307	12.251	16.307
Depósitos judiciais e caução		4.102	4.468	4.131	4.495	Outros passivos		3.857	819	3.916	1.611
Depósitos vinculados - caixa restrito		-	1.524	-	1.524	Total do passivo circulante		131.996	103.598	146.975	113.506
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	9.464	4.395	9.464	4.395	Provisão para contingências	23	6.626	6.435	6.626	6.435
Ativos financeiros	10	10.771	10.143	10.771	10.143	Financiamentos por arrendamento mercantil	17	3.145	1.783	3.145	1.783
Outros valores a receber		-	-	259	-	Passivos de arrendamento	21b	657	1.038	657	1.038
Total do realizável a longo prazo		24.360	20.823	24.648	20.600	Debitores	18	32.859	47.354	32.859	47.354
						Receitas diferidas	24	400	800	400	800
Investimento	12b	45.978	24.321	-	-	Participações a pagar	12a	-	-	1.515	-
Imobilizado	13	12.124	10.593	12.319	10.734	Impostos e contribuições a recolher	20	21.469	-	21.779	-
Intangível	14	3.782	3.240	29.741	9.556	Obrigações por aquisição de investimentos	25	12.343	-	12.343	-
Direito de uso	21a	1.405	1.694	1.405	1.694	Outros passivos		409	301	223	301
Total do ativo não circulante		87.649	60.671	68.113	42.584	Total do passivo não circulante		77.908	57.711	79.547	57.711
						Patrimônio líquido	26				
						Capital social		56.277	56.106	56.277	56.106
						Ações em tesouraria		(503)	-	(503)	-
						Reserva de capital		(3.629)	77	(3.629)	77
						Reserva de lucros		46.035	26.748	46.035	26.748
						Dividendo adicional proposto		8.725	10.043	8.725	10.043
						Ajustes acumulados de conversão		10.169	9.881	10.169	9.881
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		117.074	102.858	117.074	102.858
						Participação de acionistas não controladores		-	-	1.893	1.875
						Total do patrimônio líquido		117.074	102.858	118.967	104.731
Total do ativo		326.978	264.167	345.489	275.948	Total do passivo e patrimônio líquido		326.978	264.167	345.489	275.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BRQ Soluções em Informática S.A.

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida dos serviços prestados	27	570.338	470.351	625.547	513.712
Custo dos serviços prestados	28	(370.412)	(320.848)	(400.491)	(345.251)
Lucro bruto		199.926	149.503	225.056	168.461
(Despesas) receitas operacionais	29				
Despesas administrativas		(116.265)	(85.930)	(130.424)	(96.410)
Perdas de crédito esperadas		1.121	(1.638)	1.121	(1.638)
Despesas tributárias		(17.489)	(540)	(17.676)	(545)
Outras despesas operacionais		(12)	(2.799)	(35)	(2.806)
Outras receitas operacionais		2.113	1.706	6.263	1.706
		(130.532)	(89.201)	(140.751)	(99.693)
Lucro antes do resultado financeiro, de equivalência e dos tributos		69.394	60.302	84.305	68.768
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		4.583	3.051	4.716	3.057
Despesas financeiras		(26.891)	(5.416)	(27.493)	(5.530)
		(22.308)	(2.365)	(22.777)	(2.473)
Resultado de equivalência patrimonial	12b	8.815	3.795	-	-
Lucro antes dos tributos		55.901	61.732	61.528	66.295
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(24.233)	(21.573)	(26.336)	(23.853)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	5.069	2.127	5.069	2.127
Lucro líquido do exercício		36.737	42.286	40.261	44.569
Lucro líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		36.737	42.286	36.737	42.286
Acionistas não controladores		-	-	3.524	2.283
Lucro por ação - Ações ordinárias (R\$)					
Lucro básico	32	0,27659	0,31973		
Lucro diluído	32	0,27583	0,31852		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

www.brq.com

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	36.737	42.286	40.261	44.569
Ajustes acumulados de conversão	285	4.818	285	4.818
Total do resultado abrangente	37.022	47.104	40.546	49.387
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	37.022	47.104	37.022	47.104
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.524	2.283

www.brq.com

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Controladora													
		Capital Social		Reservas de lucros									
	Nota	Capital subscrito	Capital a integralizar	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro 2020		54.849	1.066	(162)	185	4.547	19.627	20.642	5.066	-	105.820	1.098	106.918
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	-	4.818	-	4.818	-	4.818
Subscrição de capital		1.257	-	-	-	-	-	-	-	-	1.257	113	1.370
Ajustamento para futuro aumento de capital		-	(1.066)	-	-	-	-	-	-	-	(1.066)	-	(1.066)
Venda de ações em tesouraria		-	-	162	(108)	-	(19.627)	(20.642)	-	-	(40.215)	-	(40.215)
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.433)	(1.433)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	42.286	42.286	2.284	44.569
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	2.314	-	-	-	(2.313)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	(10.042)	(10.042)	(188)	(10.230)
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	10.043	-	(10.043)	-	-	-
Destinação para reserva de lucros		-	-	-	-	-	20.085	-	-	(20.085)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		56.106	-	-	77	6.660	20.088	10.043	9.884	-	102.858	1.873	104.731
Saldo em 1º de janeiro 2021		56.106	-	-	77	6.660	20.088	10.043	9.884	-	102.858	1.873	104.731
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	-	285	-	285	-	285
Subscrição de capital		171	-	-	-	-	-	-	-	-	171	-	171
Opções de ações outorgadas reconhecidas no período		-	-	-	1.403	-	-	-	-	-	1.403	-	1.403
Aquisição de participação em controlada		-	-	-	(5.080)	-	-	-	-	-	(5.080)	-	(5.080)
Recompra de ações para manutenção em tesouraria		-	-	(503)	(20)	-	-	-	-	-	(532)	-	(532)
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	(10.043)	-	-	(10.043)	(3,032)	(13,075)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	36.737	36.737	3.524	40.261
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	4.837	-	-	-	(4.837)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	(8.725)	(8.725)	(472)	(9,197)
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	8.725	-	(8.725)	-	-	-
Destinação para reserva de lucros		-	-	-	-	-	(17.450)	-	-	(17.450)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		56.277	-	(503)	(3.629)	8.497	37.538	8.725	10.169	-	117.074	1.893	118.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



BRQ Soluções em Informática S.A.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	Nota	36.737	42.286	40.261	44.569
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		7.128	6.495	7.236	6.531
Baixa de valor residual do imobilizado		77	2.967	77	2.967
Baixa do ativo direito de uso		-	(403)	-	(403)
Juros e variações monetárias		3.449	3.033	3.650	3.078
Resultado de equivalência patrimonial	12c	(8.815)	(3.795)	-	-
Perdão de empréstimo em controlada (Lei Cares)		-	-	(4.129)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	22	19.164	19.446	21.267	21.726
Opção de ações outorgadas	26	1.403	-	1.403	-
Constituição de provisões		18.958	10.655	18.958	10.655
		78.101	80.684	88.723	89.123
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) em contas a receber		(2.235)	(5.778)	(5.104)	(6.180)
Diminuição em estoques		449	2.761	449	2.761
(Aumento) em despesas antecipadas		(4.117)	(981)	(5.673)	(1.178)
(Aumento) / Diminuição em impostos a recuperar		(2.749)	3.292	(3.611)	2.344
(Aumento) / diminuição em partes relacionadas		(362)	168	58	8
(Aumento) / diminuição em outros ativos		466	(35)	1.063	(376)
(Aumento) / diminuição em outros ativos não circulantes		1.892	3.560	1.892	3.554
Aumento / (diminuição) em fornecedores		177	(2.822)	1.658	(2.845)
Aumento / (diminuição) em salários e encargos sociais		816	494	(1.159)	694
Aumento / (diminuição) em impostos e contribuições a recolher		37.392	(19.870)	38.990	(19.702)
Aumento em contas a pagar pessoal		2.303	5.489	3.028	5.549
Aumento em outras obrigações		2.659	39	1.048	778
Aumento / (diminuição) em receitas diferidas		(4.458)	2.237	(4.456)	2.237
Pagamento de provisão de contingências trabalhistas		(5.609)	(2.238)	(5.609)	(2.238)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(24.233)	(4.499)	(26.428)	(6.500)
Pagamentos de juros sobre empréstimos, arrendamento e debêntures		(3.915)	(2.675)	(4.116)	(2.720)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		76.577	59.826	80.753	65.309
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
(Diminuição) de investimentos		-	(255)	-	-
Aumento de investimentos - aquisição adicional de 20% da controlada Think	12c	-	-	(3.685)	-
Aquisição de controladas	12d	(5.787)	-	(3.520)	-
Aquisições ativo imobilizado		(319)	(4.248)	(342)	(4.321)
Aquisições ativo intangível		(1.548)	(1.532)	(2.475)	(1.532)
Mútuo concedido		-	(2.006)	-	(2.006)
Dividendos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial	12c	281	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(7.373)	(8.041)	(10.022)	(7.859)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados de terceiros		-	65.250	5.000	69.520
Empréstimos pagos		(11.344)	(19.173)	(13.319)	(19.173)
Debêntures pagas	18	(11.250)	-	(11.250)	-
Direito de uso, aluguéis pagos	21b	(902)	(1.663)	(902)	(1.663)
Aumento de capital		171	-	171	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	191	-	304
Venda/recompra de ações para manutenção em tesouraria		(532)	54	(532)	54
Pagamento de dividendos	26	(20.085)	(47.149)	(23.305)	(48.582)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(43.942)	(2.490)	(44.137)	460
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		25.262	49.295	26.594	57.910
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		114.474	65.179	134.715	73.376
Efeito de flutuações das taxas de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior		-	-	(308)	(3.429)
No fim do período		139.736	114.474	161.617	134.715
		25.262	49.295	26.594	57.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

www.brq.com

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Receita bruta de serviços prestados	640.084	528.680	696.446	572.450
Outras receitas	2.113	-	6.263	-
	<u>642.197</u>	<u>528.680</u>	<u>702.709</u>	<u>572.450</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.828)	(11.458)	(17.620)	(13.412)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.138)	(13.915)	(18.081)	(16.809)
	<u>(22.966)</u>	<u>(25.373)</u>	<u>(35.701)</u>	<u>(30.221)</u>
Valor adicionado bruto	<u>619.231</u>	<u>503.307</u>	<u>667.008</u>	<u>542.229</u>
Depreciação e amortização	(7.128)	(6.495)	(7.236)	(6.531)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>612.103</u>	<u>496.812</u>	<u>659.772</u>	<u>535.698</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	8.815	3.795	-	-
Receitas financeiras	4.583	3.051	4.716	3.057
	<u>13.398</u>	<u>6.846</u>	<u>4.716</u>	<u>3.057</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>625.501</u>	<u>503.658</u>	<u>664.488</u>	<u>538.755</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	347.448	288.062	374.868	315.235
Benefícios	65.023	55.685	65.947	56.172
FGTS	23.066	20.170	23.411	20.207
	<u>435.537</u>	<u>363.917</u>	<u>464.226</u>	<u>391.614</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	108.221	77.387	113.570	81.968
Municipais	17.855	14.093	18.342	14.279
	<u>126.076</u>	<u>91.480</u>	<u>131.912</u>	<u>96.247</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	26.840	5.318	27.423	5.421
Aluguéis	311	657	666	904
	<u>27.151</u>	<u>5.975</u>	<u>28.089</u>	<u>6.325</u>
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	10.042	10.042	10.230	10.230
Lucros Retidos	26.695	32.244	26.507	32.056
Participação dos não-controladores	-	-	3.524	2.283
	<u>36.737</u>	<u>42.286</u>	<u>40.261</u>	<u>44.569</u>
	<u>625.501</u>	<u>503.658</u>	<u>664.488</u>	<u>538.755</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

www.brq.com

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BRQ Soluções em Informática S.A. (“BRQ” ou “Companhia”, também denominada como “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sem título público emitido e negociado em mercado aberto, com sua sede na Av. Ipanema, nº 165 conjunto 1505, 1506 e 1507, Dezoito do Forte Empresarial - Alphaville, Barueri - São Paulo, com 6 centros de serviços localizados em São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR, Barueri/ SP, e uma unidade operacional fora do Brasil em Nova York – EUA.

A Companhia e suas controladas tem como principal atividade a prestação de serviço de tecnologia e transformação digital que visa, principalmente, a atender as seguintes demandas dos clientes:

Transformação do Core Business do Cliente: modernização do sistema legado e/ou migração de dados do legado, para a cloud computing (solução de computação em nuvem); e

Transformação Digital: evolução dos canais digitais e business analytics, focando na aplicação estratégica de tecnologias inovadoras para resolver os desafios de eficiência, produtividade, desempenho e otimização de processos.

A atuação da Companhia é definida conforme a necessidade e a demanda de cada cliente, com o objetivo de otimizar os negócios e superar os desafios. As soluções desenvolvidas são tailor made especialmente na linha de negócios de transformação digital.

A Companhia explora o desafio do negócio, entende o problema e constrói a solução com a melhor e mais inovadora tecnologia, unindo aceleradores com soluções analíticas que facilitam a tomada de decisão a qualquer momento

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de fevereiro de 2022.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão social	Nome	% de participação	
		31/12/2021	31/12/2020
BRQ IT Services, Inc.	BRQ IT	100%	100%
ThinkInternational LLC (controlada indireta)	ThinkInternational	100%	80%
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	Workfacilit	51%	51%
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	Inspeon	60%	60%
BMSIX Soluções em Informática Ltda (i)	BMSIX	100%	-
Livetouch Tecnologia Ltda (i)	Livetouch	100%	-

(i) Empresas adquiridas durante o exercício de 2021, veja nota explicativa 12d.

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG / CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Segmento de negócios

A receita da Companhia é, basicamente, composta pelo desenvolvimento de aplicações e integrações. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte.

Propagação do Novo Coronavírus (Covid-19)

Desde o início do ano de 2020, temos acompanhado a propagação no Novo Coronavírus (“Covid-19”) ao redor do mundo. A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid-19 em suas operações e de suas controladas, e não identificou nenhum impacto relevante até o momento, que requeresse ajuste sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia adotou o trabalho remoto (home office) para todos os colaboradores, respeitando os decretos de quarentena de cada estado; como consequência reduzimos o tamanho dos escritórios e reforçamos a equipe de saúde corporativa.

Nossas ferramentas de TI provaram-se eficazes e, juntamente com a disciplina de gestão, os colaboradores da Companhia continuam a trabalhar dentro do nível de produtividade usual.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento e não tenha identificado nenhum evento que pudesse indicar indícios de impairment e/ou de não realização de seus ativos, a administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência eventos futuros relacionados à pandemia do Covid-19 que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, quando necessário, os julgamentos e estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente no curso ordinário dos seus negócios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Modificações nas estimativas são tratadas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir:

Mensuração de perdas de crédito esperadas para contas a receber

O critério referente à análise do risco de crédito para determinação das perdas de crédito esperadas está descrito na nota explicativa 6.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Existem incertezas para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

Vida útil dos bens do imobilizado

Os bens registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com o tempo de vida útil-econômica estimada dos seus bens.

Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil do ágio registrado utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa avaliada foi a controlada ThinkInternational.

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para a unidade geradora de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

A Companhia não aplicou taxa de crescimento para extrapolar as projeções realizadas em 31 de dezembro de 2021. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por uma taxa de desconto de 12,2% a.a. (6,4% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas: foi considerada a projeção de crescimento da Companhia para o período de 2022 a 2026 com base no crescimento na prestação de serviços nos clientes base e aquisição de novos clientes.
- Custo do serviço prestado/despesas gerais e administrativas: foram projetados com base no desempenho histórico.
- Investimentos de capital: foram estimados considerando a atual infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macro econômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Ativos financeiros

O critério referente à análise do valor justo para ativos financeiros está descrito na nota explicativa 10.

Provisão para perdas com causas judiciais

A Companhia constitui provisão para processos judiciais e outros com base na avaliação da probabilidade de perda. As estimativas e premissas utilizadas no registro de provisões para processos judiciais e outros da Companhia são revisadas, no mínimo, anualmente.

Pagamento baseado em ações

O critério referente a determinação da estimativa do valor justo dos pagamentos baseados em ações está descrito na nota 4(m).

d. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram os instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para os contratos de mútuos conversíveis, classificados como nível 2, a Companhia mensura o seu valor justo com base em transações ocorridas no exercício corrente (novas rodadas de captação de recursos), efetuada entre partes independentes e em condições usuais de mercado.

Informações adicionais estão incluídas na nota explicativa 31.

4 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Classificação circulante versus não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação; ou caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes, incluindo os ativos fiscais diferidos.

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação; ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

(c) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida especificada no contrato com o cliente, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Os critérios a seguir devem ser satisfeitos para o reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços provém principalmente de receitas de desenvolvimento de aplicações e integrações para atender as demandas dos clientes.

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados (as horas celebradas em contrato são incorridas para a realização do serviço). O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é baseado em avaliações de progresso de cada um dos projetos e no momento em que a obrigação de desempenho foi atendida. As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possam ser mensuradas de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

(d) Tributação

(i) Impostos sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS): 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3,0% e 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS): 2,0% e 5,0%; e
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB): 4,5%.

(ii) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(e) **Imobilizado**

Itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada e reconhecida no resultado para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, com base no método linear, de acordo com tempo de vida útil-econômica estimada dos seus ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos imobilizados não são mais depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	12 anos
Máquinas e Equipamentos	20 anos
Equipamentos telefônicos	10 anos
Equipamentos informática	3 anos
Instalações	20 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóvel de terceiros	5 anos

(f) Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados utilizando o método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os custos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os custos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis não são mais amortizados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	5 anos
Relacionamento com clientes	8,7 anos
Cláusula de não concorrência	4,3 anos
Ágio	-
Marcas e patentes	-

(g) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumento de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e de partes relacionadas e depósitos vinculados (caixa restrito).

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

O Grupo avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de patrimônio)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro..

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

O Grupo possui ativos financeiros (instrumentos de dívida) ao valor justo por meio do resultado classificados como ativos financeiros.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

(i) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais).

Para o contas a receber, dado a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pela adoção.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pois de acordo com a avaliação da Companhia além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos e arrendamento

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(h) Estoques de serviços

Os estoques de serviços são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(j) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os recursos em caixa devem ser otimizados para fazer frente às obrigações de curto prazo (vencimento inferior a 30 dias). Todo recurso adicional às obrigações de curto prazo deve ser investido em aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras têm como parâmetro para avaliação do rendimento esperado a taxa CDI divulgada pela Cetip, tendo como opção de investimento aplicações de renda fixa, como os depósitos a prazo (CDBs – Certificado de Depósito Bancário, LFS, LCIs ou LCAs), poupança e fundos de renda fixa.

As aplicações financeiras devem ser alocadas apenas em instituições de primeira linha, cuja classificação de risco seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência.

(k) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

(l) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(m) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. Acordos de pagamento baseado em ações

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, o Grupo utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a condição de serviço é cumprida, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrado em despesas de pessoal e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício.

Condições de serviço e outras condições de desempenho não relacionadas com o mercado não são consideradas na determinação do valor justo na data em que os prêmios foram outorgados, porém, a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa do Grupo do número de instrumentos patrimoniais com prêmios que completam o seu período de aquisição. Condições de desempenho relacionadas com o mercado são refletidas no valor justo na data da outorga.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, porque não foram cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços não mercantis.

(n) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento.

Conversão de moedas estrangeiras

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado abrangente.

Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. O ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 é tratado como ativo da controlada no exterior e convertido na data do fechamento.

(o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

(p) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início de um contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se esse ativo (ou esses ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

(q) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(r) Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesas de juros; e
- Despesas bancárias.

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, e a despesa financeira na rubrica de despesa de juros, ambas na demonstração do resultado.

(s) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Alterações no CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7 e CPC 06/IFRS 16: Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2

As alterações aos Pronunciamentos fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

(t) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(i) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo determinou que a adoção da nova norma não trará efeitos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base nos contratos existentes em 31 de dezembro de 2021.

(ii) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. O Grupo avaliou que a alteração não apresenta impacto ao Grupo.

(iii) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas, novas e alteradas, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020.
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1	5	1	6
Bancos conta movimento (i)	221	229	15.970	19.731
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)	139.514	114.240	145.646	114.978
	<u>139.736</u>	<u>114.474</u>	<u>161.617</u>	<u>134.715</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2021 os saldos de conta corrente são remuneradas ao percentual de 5,0% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2020 a remuneração estava entre 10,0% a 50,0% da variação do CDI
- (ii) As aplicações financeiras de curto prazo correspondem às operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez (inferior a 90 dias), baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) conforme a política da empresa. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os percentuais variam de 75,0% a 106,0% e 75,0% a 107,0%, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possui ativos financeiros desconhecidos e operações com derivativos.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e de mercado estão incluídas na nota explicativa 32.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber	36.906	36.127	52.199	44.389
Valores a faturar (i)	40.321	38.865	40.321	38.865
Contas a receber com partes relacionadas (nota 11)	895	533	13	71
(-) Perdas de crédito esperadas (ii)	<u>(908)</u>	<u>(2.029)</u>	<u>(908)</u>	<u>(2.029)</u>
	<u>77.214</u>	<u>73.496</u>	<u>91.625</u>	<u>81.296</u>
Circulante	77.214	73.246	91.625	81.296
Não circulante	-	250	-	-

- (i) Os "Valores a faturar" correspondem a serviços que já haviam sido prestados até 31 de dezembro de 2021 e 2020, mas que ainda não haviam sido faturados no encerramento dos respectivos exercícios.
- (ii) As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na avaliação de risco de crédito efetuada pela Companhia. Estas perdas esperadas consideram o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as respectivas garantias reais recebidas. A Companhia não possui histórico recente de perdas.

Apresentamos abaixo a movimentação das perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(2.029)	(391)
Reversão	1.638	-
Constituição	(517)	(1.638)
Saldo final	(908)	(2.029)

Os saldos de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	33.750	33.124	46.019	41.386
Vencidos até 30 dias	2.403	884	4.753	884
Vencidos de 31 a 180 dias	296	-	1.150	-
Vencidos há mais de 180 dias	457	2.119	457	2.119
	36.906	36.127	52.199	44.389

Os saldos de valores a faturar em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão segregados de acordo com os seguintes tempos em aberto:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Até 30 dias	19.564	13.825
Entre 30 e 60 dias	13.766	9.122
Entre 60 e 90 dias	1.641	4.570
Entre 90 e 120 dias	1.574	1.387
Mais de 120 dias	3.776	9.961
	40.321	38.865

7 Estoques de serviços em andamento (controladora e consolidado)

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 referem-se aos gastos iniciais com aquisição de serviços de suporte técnico da IBM, destinados à revenda. Estes gastos são incorridos à medida em que são firmados os contratos de venda dos referidos serviços e, portanto, não há risco deste ativo não se realizar. Com base nos contratos vigentes, uma parcela equivalente a R\$260 deste estoque se realizará nos 12 meses após o encerramento dos referidos exercícios (R\$689 em 31 de dezembro de 2020), e o saldo remanescente de R\$23 (R\$43 em 31 de dezembro de 2020) após os 12 meses, classificado como ativo não circulante.

8 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de férias	1.059	1.154	1.095	1.155
Renovação de licenças de software	1.109	511	1.109	511
Seguros a apropriar	1.234	1.677	1.234	1.686
Adiantamento a fornecedores	72	180	191	192
Custos da oferta (ii)	3.331	-	3.331	-
Vale refeição e alimentação (i)	3.779	2.959	3.779	2.959
Custos com vistos e licenças de trabalho	-	-	1.676	533
Outras despesas a apropriar	40	26	105	40
	10.624	6.507	12.520	7.076

- (i) Referem-se às despesas antecipadas pagas no mês corrente, mas de competência do mês subsequente ao exercício apresentado.
- (ii) Referem-se aos custos com advogados e auditoria para IPO.

9 Tributos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e Contribuição social (i)	8.041	5.480	8.407	6.428
PIS e COFINS a recuperar	983	482	1.004	482
INSS a compensar	145	544	145	544
Outros impostos a compensar	625	316	779	316
	9.794	6.822	10.335	7.770

- (i) Referem-se às retenções de tributos sobre aplicações financeiras e serviços prestados a terceiros, que serão compensados com futuros débitos fiscais de mesma natureza.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos possuem a seguinte origem:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Depreciação fiscal	635	460
Provisão para pagamentos (i)	7.051	1.657
Provisão trabalhista	2.255	2.190
Provisão para perdas de crédito esperadas	307	689
Arrendamento mercantil	(1.036)	(837)
Outras provisões	252	236
	9.464	4.395

- (i) Refere-se à provisão de pagamento da PLR, do banco de horas e dissídio.

10 Ativos financeiros

A Companhia realiza investimentos em startups através de contratos de mútuo com opção de conversão em participação societária em uma determinada data.

A estratégia de médio a longo prazo dos ativos é gerar sinergia com os negócios da Companhia, ou uma saída planejada para o momento em que os retornos financeiros sejam favoráveis, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro (nível 2).

Os ativos financeiros são avaliados pelo valor justo por meio de resultado, e por serem representados por startups de capital fechado e não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada, sendo a mensuração do valor justo o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias, ou através de transações observáveis de mercado, como novas rodadas de investimentos, sendo considerado o *Valuation Post Money* como nova referência de valor justo para aquele ativo. A Companhia utilizou esta referência para os investimentos ativos em 31 de dezembro de 2021.

Estas startups integram o Innovation Hub da Companhia e se conectam com a sua plataforma de serviços para acelerar a transformação digital nos clientes. Em 2021 fazem parte da carteira as seguintes startups: IU Pay, Jobecam, LegalBot, Payface e Certdox.

O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2021 era de R\$10.771 (R\$10.143 em 31 de dezembro de 2020).

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e profissionais-chaves da Administração.

a. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ThinkInternacional (i)	738	212	-	-
BNDES (ii)	13	71	13	71
Inspeon (iii)	19	-	-	-
Inspeon (iv)	125	250	-	-
	<u>895</u>	<u>533</u>	<u>13</u>	<u>71</u>
Circulante	895	283	13	71
Não circulante	-	250	-	-

- (i) O saldo a receber da controlada ThinkInternational refere-se à prestação de serviços efetuados pela Companhia para essa controlada e possui prazo médio de recebimento de 60 dias. O saldo é denominado em dólares americanos e está sujeito à variação cambial.
- (ii) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES é controlador da BNDESPAR Participações S.A., que detém 23% de participação na Companhia. O saldo a receber do BNDES refere-se à prestação de serviços de informática.

- (iii) O saldo a receber da Inspeon refere-se à prestação de serviços efetuados pela Companhia para essa controlada e possui prazo médio de recebimento de 30 dias.
- (iv) O saldo a receber da Inspeon refere-se a um instrumento particular de mútuo com direito a conversão em ações, no prazo de 12 meses, com vencimento para junho de 2022. Este contrato foi quitado pela referida controlada no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

b. Transações que afetaram o resultado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as transações entre partes relacionadas foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de serviços				
BNDES	1.430	2.546	1.430	2.546
ThinkInternacional	4.033	2.829	-	-
Inspeon	242	-	-	-
Total	5.705	5.375	1.430	2.546

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de serviços				
Inspeon	-	(638)	-	-
BMSIX	(187)	-	-	-
Workfacilit	(430)	(66)	-	-
Total	(617)	(704)	-	-

c. Honorários da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

Remuneração	2021	2020
Salário ou pró-labore	4.839	2.943
Benefícios direto e indireto	830	-
Participação de resultados	2.554	-
Total	8.223	2.943

12 Investimentos

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

a. Detalhes sobre controladas

Nome da Controlada	Tipo investimento	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Investimento da Companhia		Atividades investidas	Constituição e operação
		circulante	não circulante	nirculante	não circulante		31/12/2021	31/12/2020		
BRQ IT Services, Inc.	Direto	27.908	6.903	8.200	1.515	25.096	100%	100%	Holding	Estados Unidos
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	Direto	396	225	95	-	526	51%	51%	Soluções em informática	Brasil
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	Direto	5.133	1.041	1.919	-	4.255	60%	60%	Soluções em informática	Brasil
BMSIX Soluções em Informática Ltda.	Direto	5.746	259	6.173	280	(448)	100%	-	Soluções em informática	Brasil
Livetouch Tecnologia Ltda.	Direto	627	-	303	-	324	100%	-	Soluções em informática	Brasil

b. Informações das controladas

Controlada	Patrimônio líquido		Participação (%)	Resultado do exercício		Total do investimento		Equivalência patrimonial	
	Controladores	Não controladores		Controladores	Não controladores	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
BRQ IT Services, Inc.	25.096	-	100%	6.667	1.363	25.095	23.223	6.667	2.671
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	2.477	1.778	60%	2.177	1.897	2.667	843	2.177	1.124
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	411	115	51%	111	263	327	255	111	-
BMSIX Soluções em Informática Ltda.	(448)	-	100%	(222)	-	12.854	-	(222)	-
Livetouch Tecnologia Ltda.	324	-	100%	82	-	5.035	-	82	-
Total	27.860	1.893		8.815	3.524	45.978	24.321	8.815	3.795

c. Movimentação dos investimentos

	BRQ IT	Inspeon	Workfacilit	BMSIX	Livetouch	Total
Investimentos em 31 de dezembro de 2019	15.734	-	-	-	-	15.734
Integralização de capital	-	-	255	-	-	255
Distribuição de dividendos	-	(281)	-	-	-	(281)
Resultado de equivalência patrimonial	2.671	1.398	62	-	-	4.131
Perda (distribuição desproporcional de lucros)	-	(274)	(62)	-	-	(336)
Variação cambial sobre investimento no exterior	4.818	-	-	-	-	4.818
Investimentos em 31 de dezembro de 2020	23.223	843	255	-	-	24.321
Integralização de capital	-	300	-	-	-	300
Aquisição de investimentos	-	-	-	(227)	242	15
Resultado de equivalência patrimonial	6.667	2.177	111	(222)	82	8.815
Transação entre acionistas (i)	(5.080)	-	-	-	-	(5.080)
Distribuição de dividendos	-	(653)	(39)	-	-	(692)
Variação cambial sobre investimento no exterior	285	-	-	-	-	285
Ágio na operação	-	-	-	11.816	3.315	15.131
Outros ativos adquiridos na operação	-	-	-	1.540	1.443	2.983
Amortização ativos adquiridos na operação	-	-	-	(53)	(47)	(100)
Investimentos em 31 de dezembro de 2021	25.095	2.667	327	12.854	5.035	45.978

- (i) Em maio de 2021 a BRQ IT adquiriu 20% da participação da ThinkInternational pelo valor de R\$5,080 (USD1.016) em comparação com o valor contábil da participação do não controlador adquirido, tendo um desembolso de R\$3.685 (USD737). Em 31 de dezembro de 2021, o saldo remanescente a pagar foi reduzido em R\$42 (USD7) em virtude do benefício adquirido pelo não controlador no pagamento de impostos pela ThinkInternational. Atualmente o saldo a pagar é de USD271, equivalente a R\$1.515. Considerando que a transação foi realizada entre acionistas, o valor pago em excesso ao valor contábil da participação do não controlador adquirido foi registrado como reserva no patrimônio líquido.

A Workfacilit Soluções Digitais Ltda. (“Workfacilit”) foi constituída em 3 de dezembro de 2019 para comercialização do software Atend, plataforma de inovação para gerenciamento e digitalização de processos para canais de atendimento e controle corporativo. A integralização do capital social, no montante de R\$255 foi realizada em 24 de janeiro de 2020 e representa 51% de participação na empresa.

A Inspeon Soluções Digitais Ltda. (“Inspeon”) foi constituída em 10 de dezembro de 2019, com o objetivo de prestar serviços via internet, através da sua plataforma de software multimercado e multirramo para gerenciamento da prestação de serviço de inspeção, auditoria, regulação de sinistros, supervisão de times em campo e relacionamento com cliente. A Companhia possui 60% de participação na Inspeon, e seu capital foi totalmente integralizado em agosto de 2021, no montante de R\$300.

Em 21 de agosto de 2021 e 3 de setembro de 2021, a Companhia adquiriu 100% das quotas de participação da BMSIX Soluções em Informática Ltda. (“BMSIX”) e da Livetouch Tecnologia Ltda. (“Livetouch”), respectivamente. Os detalhes da transação estão descritos na nota de combinação de negócios abaixo.

d. Combinação de negócios

(i) Aquisição BMSIX Soluções em Informática Ltda.

No dia 29 de julho de 2021, a Companhia assinou o contrato de compra e venda da totalidade das quotas de participação da BMSIX Soluções em Informática Ltda., empresa que atua no desenvolvimento, migração e suporte de soluções personalizadas em Cloud Computing. A transação foi concluída em 31 de agosto de 2021.

O preço de aquisição a ser pago pela Companhia aos sócios da BMSIX é limitado a R\$18.187, e é composto pelas seguintes parcelas: uma parcela fixa de R\$3.987 já paga na data de fechamento da transação; e três parcelas contingentes anuais, sendo 2 (duas) parcelas em valor fixo (R\$350 cada) e 1 (uma) parcela em valor variável, mas cuja soma está limitada a R\$14.200, sendo o pagamento condicionado ao atingimento, pela BMSIX, de metas atreladas a performance dos seus negócios no período de 36 meses a contar do primeiro dia do mês consecutivo à data do fechamento, bem como ao cumprimento de determinadas obrigações pelos vendedores.

Em 31 de dezembro de 2021 a expectativa de pagamento da contraprestação contingente é de R\$9.143 de acordo com as projeções atualizadas da controlada, considerando o abatimento previsto em contrato da dívida líquida e outros recebíveis dos acionistas anteriores de R\$5.057.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo na data da aquisição da contraprestação:

<i>Em milhares de reais</i>	Nota explicativa	
Pagamento à vista		3.987
Contraprestação contingente	25	9.143
Total da contraprestação		13.130

(ii) Aquisição Livetouch Tecnologia Ltda.

Em 5 de agosto de 2021, a Companhia assinou o contrato de compra e venda da totalidade das quotas de participação da Livetouch Tecnologia Ltda., empresa que atua no desenvolvimento de softwares, aplicativos de celular e suporte técnico.

O preço de aquisição a ser pago pela Companhia aos sócios da Livetouch é limitado a R\$5.000 mil, e é composto pelas seguintes parcelas: uma parcela fixa de R\$1.800 mil paga na data de fechamento da transação; e duas parcelas contingentes anuais, sendo 1 (uma) parcela em valor fixo, R\$500 mil, e 1 (uma) parcela em valor variável, mas cuja soma está limitada a R\$3.200 mil, sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas atreladas à performance da Livetouch no período de 24 meses a contar do primeiro dia do mês consecutivo à data do fechamento e ao cumprimento de determinadas obrigações pelos vendedores. A transação foi concluída em 31 de agosto de 2021.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo na data da aquisição da contraprestação:

<i>Em milhares de reais</i>	Nota	
Pagamento à vista		1.800
Contraprestação contingente	25	3.200
Total da contraprestação		5.000

(iii) Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021:

<i>Valor justo preliminar</i>	BMSIX	Livetouch
<i>Data Base de aquisição</i>	31/08/2021	31/08/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.968	300
Contas a receber	3.267	635
Adiantamentos	210	54
Despesas antecipadas	30	-
Valor justo preliminar	BMSIX	Livetouch
<i>Data Base de aquisição</i>	31/08/2021	31/08/2021
Tributos a recuperar	395	439
Ativo circulante	5.870	1.428
Contas a receber	259	-
Imobilizado	149	23
Outros intangíveis	38	-
Relacionamento com clientes	1.133	1.300
Cláusula de não concorrência	407	143
Ativo não circulante	1.986	1.466
Fornecedores	1.777	35
Empréstimos e financiamentos	1.627	-
Salários e encargos sociais	1.690	390
Impostos e contribuições a recolher	478	433
Adiantamento de clientes	251	-
Outros passivos	91	351
Passivo circulante	5.914	1.209
Empréstimos e financiamentos	348	-
Parcelamento de impostos	280	-
Passivo não circulante	628	-
Ativos e passivo líquidos	1.887	1.685
Valor pago à vista	3.987	1.800
Parcela de longo prazo (i)	9.143	3.200
Ágio na operação (Nota 14)	11.816	3.315

- (i) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data de aquisição.

Os ativos e passivos a valor justo apresentados acima são preliminares e se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

O ágio apurado de R\$11.816 e R\$3.315 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias dos negócios decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota explicativa 25.

As empresas adquiridas contribuíram com uma receita líquida consolidada de R\$4.621 no período findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$3.667 BMSIX e R\$954 Livetouch).

Caso estas aquisições tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R\$14.784 (R\$10.788 BMSIX e R\$3.996 Livetouch) e o prejuízo de (R\$1.059), ((R\$1.899) BMSIX e R\$840 Livetouch).

O custo de transação envolvendo as aquisições destas empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$408, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

13 Imobilizado

	Controladora								
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos informática	Instalações	Veículos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Total
Em 01 de janeiro de 2020									
Saldo inicial	3.009	88	254	5.599	769	5	679	980	11.383
Aquisições	15	-	-	561	-	263	5.852	-	6.691
Baixas do custo	(3.494)	(129)	(643)	(3.365)	(1.015)	(325)	-	(3.736)	(12.707)
Baixas da depreciação	2.101	66	547	3.264	421	325	-	3.016	9.740
Transferência	53	-	-	4.948	9	-	(5.225)	215	-
Depreciação	(484)	(9)	(74)	(3.522)	(66)	(13)	-	(346)	(4.514)
Saldo contábil, líquido	1.200	16	84	7.485	118	255	1.306	129	10.593
Em 31 de dezembro de 2020									
Custo	3.779	18	617	24.986	190	419	1.306	3.688	35.003
Depreciação acumulada	(2.579)	(2)	(533)	(17.501)	(72)	(164)	-	(3.559)	(24.410)
Saldo contábil, líquido	1.200	16	84	7.485	118	255	1.306	129	10.593
Em 01 de janeiro de 2021									
Saldo inicial	1.200	16	84	7.485	118	255	1.306	129	10.593
Aquisições	3	-	-	80	-	-	7.090	-	7.173
Baixas do custo	(224)	(2)	(11)	(449)	-	-	-	-	(686)
Baixas da depreciação	186	1	9	413	-	-	-	-	609
Transferência	-	-	(30)	6.414	(74)	-	(6.428)	118	-
Depreciação	(231)	(1)	(22)	(5.229)	(3)	(26)	-	(53)	(5.565)
Saldo contábil, líquido	934	14	30	8.714	41	229	1.968	194	12.124
Em 31 de dezembro de 2021									
Custo	3.558	16	576	31.031	116	419	1.968	3.806	41.490
Depreciação acumulada	(2.624)	(2)	(546)	(22.317)	(75)	(190)	-	(3.612)	(29.366)
Saldo contábil, líquido	934	14	30	8.714	41	229	1.968	194	12.124
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	

	Consolidado								
	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos informática	Instalações	Veículos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Total
Em 01 de janeiro de 2020									
Saldo inicial	3.036	88	254	5.624	769	5	679	980	11.435
Aquisições	15	-	-	634	-	263	5.852	-	6.764
Baixas do custo	(3.494)	(129)	(643)	(3.365)	(1.015)	(325)	-	(3.736)	(12.707)
Variação cambial	-	-	-	38	-	-	-	-	38
Baixas da depreciação	2.101	66	547	3.264	421	325	-	3.016	9.740
Transferência	53	-	-	4.948	9	-	(5.225)	215	-
Depreciação	(484)	(9)	(74)	(3.544)	(66)	(13)	-	(346)	(4.536)
Saldo contábil, líquido	1.227	16	84	7.599	118	255	1.306	129	10.734
Em 31 de dezembro de 2020									
Custo	3.806	18	617	25.189	190	419	1.306	3.688	35.233
Variação cambial acumulada	-	-	-	38	-	-	-	-	38
Depreciação acumulada	(2.579)	(2)	(533)	(17.628)	(72)	(164)	-	(3.559)	(24.537)
Saldo contábil, líquido	1.227	16	84	7.599	118	255	1.306	129	10.734
Em 01 de janeiro de 2021									
Saldo inicial	1.227	16	84	7.599	118	255	1.306	129	10.734
Aquisições	10	-	-	260	8	-	7.090	-	7.368
Baixas do custo	(224)	(2)	(11)	(449)	-	-	-	-	(686)
Variação cambial	-	-	-	(103)	-	-	-	-	(103)
Baixas da depreciação	186	1	9	413	-	-	-	-	609
Transferência	-	-	(30)	6.414	(74)	-	(6.428)	118	-
Depreciação	(245)	(1)	(22)	(5.253)	(3)	(27)	-	(52)	(5.603)
Saldo contábil, líquido	954	14	30	8.881	49	228	1.968	195	12.319
Em 31 de dezembro de 2021									
Custo	3.592	16	576	31.414	124	419	1.968	3.806	41.915
Variação cambial acumulada	-	-	-	(65)	-	-	-	-	(65)
Depreciação acumulada	(2.638)	(2)	(546)	(22.468)	(75)	(191)	-	(3.611)	(29.531)
Saldo contábil, líquido	954	14	30	8.881	49	228	1.968	195	12.319
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possui indicativos de perda por redução ao valor recuperável e ativos em estado ocioso. A Companhia não possui ativos com titularidade restrita ou oferecidos como garantia de obrigações.

Existem ativos líquidos de depreciação no montante de R\$5.562 (R\$3.157 em 31 de dezembro de 2020) obtidos mediante contratos de arrendamento mercantil, com cláusulas de opção de compra no final do contrato, que em média é de 3 anos (vide nota explicativa 17).

14 Intangível

	Controladora			
	Custos de desenvolvimento	Software	Marcas e patentes	Total
Em 01 de janeiro de 2020				
Saldo inicial	1.424	518	2	1.944
Adição	1.411	121	-	1.532
Amortização	-	(236)	-	(236)
Saldo contábil, líquido	2.835	403	2	3.240
Em 31 de dezembro de 2020				
Custo	2.835	11.236	2	14.073
Amortização acumulada	-	(10.833)	-	(10.833)
Saldo contábil, líquido	2.835	403	2	3.240
Em 01 de janeiro de 2021				
Saldo inicial	2.835	403	2	3.240
Adição	1.505	46	-	1.551
Baixa	-	(1.134)	-	(1.134)
Transferências	(3.026)	3.026	-	-
Baixas da amortização	-	834	-	834
Amortização	-	(709)	-	(709)
Saldo contábil, líquido	1.314	2.466	2	3.782
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo	1.314	13.174	2	14.490
Amortização acumulada	-	(10.708)	-	(10.708)
Saldo contábil, líquido	1.314	2.466	2	3.782
Vida útil estimada (anos)		5		

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021



	Consolidado								
	Custos de desenvolvimento	Software	Marcas e patentes	Ágio (*)	Relacionamento com clientes	Cláusula de não concorrência	Impairment Ágio	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2020									
Saldo inicial	1.424	518	2	5.581	-	-	(691)	21	6.855
Adição	1.411	121	-	-	-	-	-	-	1.532
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	1.413	-	-	-	6	1.419
Transferências	199	(199)	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(236)	-	-	-	-	-	(14)	(250)
Saldo contábil, líquido	3.034	204	2	6.994	-	-	(691)	13	9.556
Em 31 de dezembro de 2020									
Custo	2.835	11.236	2	2.852	-	-	(691)	73	16.307
Variação cambial acumulada	-	-	-	4.142	-	-	-	16	4.158
Provisão para impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização acumulada	-	(10.833)	-	-	-	-	-	(76)	(10.909)
Saldo contábil, líquido	2.835	403	2	6.994	-	-	(691)	13	9.556
Em 01 de janeiro de 2021									
Saldo inicial	2.835	403	2	6.994	-	-	(691)	13	9.556
Adição	1.505	1.307	-	15.131	2.433	550	-	-	20.926
Baixa	-	(1.134)	-	-	-	-	-	-	(1.134)
Transferências	(3.026)	3.026	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	437	-	-	-	1	438
Baixas da amortização	-	834	-	-	-	-	-	-	834
Amortização	-	(764)	-	-	(71)	(29)	-	(15)	(879)
Saldo contábil, líquido	1.314	3.672	2	22.562	2.362	521	(691)	(1)	29.741
Em 31 de dezembro de 2021									
Custo	1.314	14.435	2	17.983	2.433	550	(691)	73	36.099
Variação cambial acumulada	-	-	-	4.579	-	-	-	17	4.596
Amortização acumulada	-	(10.763)	-	-	(71)	(29)	-	(91)	(10.954)
Saldo contábil, líquido	1.314	3.672	2	22.562	2.362	521	(691)	(1)	29.741
Vida útil estimada (anos)		5			8.7	4.3			

(*) Refere-se:

- Ágio pago pela aquisição de 80% da ThinkInternational, LLC pela BRQ IT Services, Inc., no valor total de R\$7.259.
- Ágio pago pela aquisição de 100% da BMSIX Soluções em Informática Ltda., no valor de R\$11.816.
- Ágio pago pela aquisição de 100% da Livetouch Tecnologia Ltda., no valor de R\$3.315.

As adições referentes ao ágio, relacionamento de clientes e cláusula de não concorrência são decorrentes da combinação de negócios pela aquisição das empresas BMSIX e Livetouch descritos na nota explicativa 12 (e).

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	8.212	8.272	8.479	8.322
Fornecedores estrangeiros	393	156	4.339	1.026
	8.605	8.428	12.818	9.348

16 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Taxa efetiva	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Itaú capital de giro	2,43% a.a + 100% CDI	-	716	-	716
Santander	1,6% a.m	-	-	5.000	-
Chase Bank	0,98%	-	-	-	4.000
Caixa Economica Federal	0,18% a.m. + 100%CDI	-	6.984	-	6.984
Santander	Libor + 2,25% a.a	-	-	1.618	1.507
		-	7.700	6.618	13.207
Circulante		-	7.700	6.618	13.207

Os empréstimos possuem vencimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Até um ano	-	7.700	6.618	13.207
Acima de um ano e até dois anos	-	-	-	-
	-	7.700	6.618	13.207

A movimentação do empréstimo está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	7.700	9.255	13.207	10.424
Ingressos	-	6.965	5.000	11.235
Encargos	208	437	409	482
Variação cambial (OCI)	-	-	240	68
Combinação de negócios	-	-	1.975	-
Perdão de empréstimo em controlada (Lei Cares)	-	-	(4.129)	-
Amortização	(7.716)	-	(9.691)	-
Pagamentos de juros	(192)	(8.957)	(393)	(9.002)
Saldo final	-	7.700	6.618	13.207

A Companhia não possui contratos de empréstimos com cláusulas financeiras restritivas (*Covenants*).

Em outubro de 2021, a controlada BMSIX contratou um empréstimo no valor de R\$5.000 junto ao Banco Santander para seu fluxo de caixa.

17 Financiamentos por arrendamento mercantil

Controladora e Consolidado				
	Taxa efetiva	31/12/2021	31/12/2020	Itens
Santander Leasing S.A.	0,94% a 1,24% a.m.	6.889	3.282	Equip. informática
Bradesco Leasing S.A.	1,02% a 1,19% a.m.	43	705	Equip. informática
Banco Daycoval	0,88%a.m.	492	-	
Safra Leasing S.A.	0,99% a.m.	154	352	Equip. informática
		7.578	4.339	
Circulante		4.433	2.556	
Não circulante		3.145	1.783	

Os financiamentos por arrendamento mercantil possuem vencimentos conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado				
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Até um ano	4.433	2.556	5.203	2.587
Acima de um ano e até dois anos	1.947	1.690	2.232	1.778
Acima de dois anos e até cinco anos	1.198	93	1.290	95
	7.578	4.339	8.725	4.460

A movimentação dos financiamentos por arrendamento mercantil da Companhia é a seguinte:

Controladora e Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	4.339	4.061
Ingressos	6.854	2.443
Encargos	671	416
Amortizações	(3.628)	(2.210)
Pagamentos de juros	(658)	(371)
Saldo final	7.578	4.339

18 Debêntures

Em 27 de março de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000, como parte da sua estratégia financeira. O saldo é composto da seguinte maneira:

		Controladora e consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
	Taxa efetiva		
Bradesco	6,4% a.a	48.889	60.055
(-) Custo de transação		(1.396)	(1.606)
		47.493	58.449
	Circulante	14.634	11.095
	Não circulante	32.859	47.354

A debênture terá pagamento mensal de juros e principal após 12 meses de carência, sendo o vencimento final em 18 de março de 2025. O recurso obtido tem como finalidade a realização de investimentos e reforço de capital de giro.

A dívida tem garantia real o contrato de prestação de serviços entre Bradesco e BRQ e garantia adicional fidejussória registrada nos Cartórios de Registros e Documentos da Cidade de Barueri, da Cidade de São Paulo e da Cidade do Rio de Janeiro.

A debênture possui vencimento conforme demonstrado a seguir:

		Controladora e Consolidado	
		Valor contábil	Valor nominal
		31/12/2021	31/12/2021
Até um ano		14.634	15.728
Acima de um ano e até dois anos		16.806	17.258
Acima de dois anos e até cinco anos		16.053	16.167
		47.493	49.153

A movimentação da debênture está demonstrada conforme abaixo:

		Controladora e consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial		58.449	-
Ingressos		-	60.000
(-) Custo de captação		-	(1.715)
Juros e encargos		3.359	1.842
(-) Amortizações		(11.250)	-
(-) Pagamentos de juros		(3.065)	(1.678)
Saldo final		47.493	58.449

Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (covenants)

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos no contrato da debênture, foi negociado uma cláusula financeira restritiva (covenants).

A Companhia acompanha o índice financeiro de sua capacidade de endividamento, que mede o nível de endividamento líquido em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses. Conforme definido em contrato, este índice não poderá ser superior a 2,5 vezes.

O não cumprimento do índice, por dois trimestres consecutivos ou alternados, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava em cumprimento dos termos dos *covenants*.

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	12	276	1.898	2.229
INSS a pagar	3.393	2.768	3.553	2.804
FGTS a recolher	2.528	2.174	2.576	2.179
Provisão custos de pessoal (i)	5.382	4.585	5.382	4.585
Provisão de PLR	12.858	-	12.858	-
Outros valores a pagar	242	4	247	4
	<u>24.415</u>	<u>9.807</u>	<u>26.514</u>	<u>11.801</u>

- (i) Refere-se a provisão de pagamento de banco de horas e dissídio.

20 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRRF a recolher sobre a folha de pagamento	5.725	4.783	5.969	4.791
Contribuição previdenciária sobre a receita bruta	4.013	3.072	4.104	3.072
ISS a recolher	2.163	1.670	2.240	1.712
PGFN – Acordo de transação individual (i)	35.028	-	35.028	-
Programa especial de regularização tributária (ii)	-	-	310	-
Outros impostos e contribuições a recolher	20	32	151	149
	<u>46.949</u>	<u>9.557</u>	<u>47.802</u>	<u>9.724</u>
Circulante	25.480	9.557	26.023	9.724
Não circulante	21.469	-	21.779	-

- (i) Em 02 de setembro de 2021 o acordo de transação individual referente ao auto de infração de recolhimento a menor das contribuições previdenciárias sobre participação nos lucros e resultados da BRQ, foi deferido e consolidado, o pagamento será efetuado em 36 parcelas.
- (ii) Refere-se ao parcelamento de impostos no âmbito do Programa Especial de Regularização Tributária – demais débitos, na controlada BMSIX.

21 Passivos de arrendamento

A Companhia possui obrigações originadas de contratos de aluguel e caracterizados como arrendamento financeiro de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16. Esses arrendamentos foram mensurados a valor presente em 1º de janeiro de 2019, reconhecidos no balanço patrimonial como ativo de direito de uso e passivos de arrendamento. Em 2020, devido a ações decorrentes da pandemia da Covid-19, a Companhia adotou o trabalho remoto para todos os colaboradores e, como consequência, reduzimos o tamanho dos escritórios, resultando em baixas no ativo de direito de uso e nos passivos de arrendamento.

a. Ativo de direito de uso

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.694	4.493
Atualização contratual	-	61
Adições de novos contratos	465	741
Baixas de contratos encerrados	-	(1.856)
Depreciação	(754)	(1.745)
Saldo final	1.405	1.694

b. Passivos de arrendamento

Os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pelo IGPM e são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Os passivos de arrendamento possuem vencimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e consolidado			
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Até um ano	793	785	913	850
Acima de um ano e até dois anos	517	771	553	802
Acima de dois anos e até cinco anos	140	267	154	286
	<u>1.450</u>	<u>1.823</u>	<u>1.620</u>	<u>1.938</u>
Curto prazo	793	785	913	850
Longo prazo	657	1.038	707	1.088

A movimentação dos passivos de arrendamento da Companhia é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.823	4.831
Atualização contratual	-	61
Adições de novos contratos	-	741
Atualização dos contratos	465	-
Baixas de contratos encerrados	-	(2.259)
Encargos	64	112
Pagamentos	(902)	(1.663)
Saldo final	<u>1.450</u>	<u>1.823</u>

A maturidade dos passivos de arrendamento da Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
2022	913
2023	553
2024	87
2025	67
Total de valores não descontados	1.620
Juros	(170)
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2021	1.450

A Companhia chegou à sua taxa de desconto (taxa referencial BM&FBovespa da DIxpré, 252 dias úteis, obtida na B3) com base em uma ponderação das taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (spread de crédito). Os spreads foram obtidos com base nas atuais operações de créditos da Companhia.

Conforme base de conclusão 161 e 162 do IASB, referências do IFRS16/ CPC06(R2) e do Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do IFRS16/CPC06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características dos contratos de arrendamento, conforme determina o item 27b do ofício da CVM.

22 Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes da apuração do Imposto de renda e da contribuição social	55.901	61.732	61.528	66.295
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(19.006)	(20.989)	(20.920)	(22.540)
Benefício fiscal - Lei do Bem	-	202	-	202
(Adições) / exclusões permanentes	(617)	929	(617)	929
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	435	388	435	388
Diferença alíquota de imposto das controladas	-	-	(189)	(729)
Diferença adicional de 10% de imposto de renda	24	24	24	24
Imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva	(19.164)	(19.446)	(21.267)	(21.726)
Corrente	(24.233)	(21.573)	(26.336)	(23.853)
Diferido	5.069	2.127	5.069	2.127
Imposto de renda e contribuição social como apresentados no resultado do exercício	(19.164)	(19.446)	(21.267)	(21.726)
Alíquota efetiva	34,3%	31,5%	34,6%	32,8%

A controlada direta BRQ IT Services Inc. e a controlada indireta ThinkInternational LLC, Inc. estão sediadas nos Estados Unidos e sujeitas a tributação local. A ThinkInternational LLC não paga impostos sobre a renda; tal responsabilidade é passada para a BRQ IT Services Inc., que está sujeita à tributação do município de Nova York.

23 Provisão para contingências

A Companhia é ré em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas e tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	6.626	6.435

Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldos no início do período	6.435	2.395
Constituição	7.991	6.290
Pagamentos efetuados	(5.609)	(2.238)
Reversão de provisão	(2.191)	(12)
Saldos no final do período	6.626	6.435

Adicionalmente, a Companhia é parte em ações tributárias e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para os quais não foram constituídas quaisquer provisões para cobrir eventuais riscos. Os valores envolvidos nessas ações são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Tributárias	79.506	131.092
Trabalhistas	12.187	4.286
	91.693	135.378

a. Tributárias

a.1 Auto de infração - Recolhimento de ISS

Em 28 de agosto de 2015, a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro em face do suposto não recolhimento do ISS. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$74.793 (R\$68.928 em 31 de dezembro de 2020).

a.2 Auto de infração – Recolhimento de IRPJ

Em 27 de março de 2012, a Companhia recebeu auto de infração da Receita Federal do Brasil em face de suposto recolhimento a menor de IRPJ referente ao 3º trimestre de 2016. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$1.319.

a.3 Processos administrativos – Pedidos de compensação

A Companhia recebeu despachos decisórios da Receita Federal do Brasil informando que as compensações solicitadas não foram homologadas. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$3.394.

b. Trabalhistas

A Companhia mantém provisão para determinados processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o valor total de R\$12.187 em 31 de dezembro de 2021 é de perdas possíveis (R\$4.286 em 31 de dezembro de 2020).

24 Receitas diferidas

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes (i)	11.849	15.907	11.851	15.907
Comissões antecipadas (ii)	800	1.200	800	1.200
	12.649	17.107	12.651	17.107
Circulante	12.249	16.307	12.251	16.307
Não circulante	400	800	400	800

- (i) O montante registrado em “Adiantamento de clientes” refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do exercício; à medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, consequentemente, os valores registrados nesta rubrica.
- (ii) Em dezembro de 2018, a Companhia recebeu o valor de R\$2.000 como comissão decorrente do contrato de fidelização de operações bancárias com os funcionários pertencentes à sua folha de pagamento, pelo período de 5 (cinco) anos; mensalmente são registrados no resultado a parcela referente 1/60 do montante total.

25 Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se a valores devidos aos quotistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento contingente. As obrigações estão registradas no passivo não circulante, conforme segue:

	<u>Controladora e consolidado</u>
	31/12/2021
Pagamento contingente:	
BMSIX	9.143
Livetouch	3.200
Passivo não circulante	12.343

As parcelas têm vencimento no ano de 2024.

26 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social autorizado é de 141.163.000 ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$56.277 e R\$56.106, respectivamente, representado por 133.186.083 ações, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional conforme abaixo:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	31/12/2021		31/12/2020	
Acionistas	Ações nominativas	% participação	Ações nominativas	% participação
Netstrategy Participações Ltda. (i)	-	-	94.999.905	71,33%
BNDESPAR Participações S.A.	29.870.100	22,43%	29.870.100	22,43%
Benjamin Ribeiro Quadros (i)	49.400.613	37,09%	4.999.995	3,75%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues (i)	24.700.307	18,55%	-	-
Monica de Araujo Pereira (i)	12.350.153	9,27%	-	-
Andrea Ribeiro Quadros (i)	12.350.153	9,27%	-	-
Aquisição por funcionários	4.132.584	3,10%	3.105.127	2,33%
Total em poder dos acionistas	132.803.910	99,71%	132.975.127	99,84%
Ações em tesouraria	382.173	0,29%	210.956	0,16%
Total de ações emitidas	133.186.083	100,00%	133.186.083	100,00%

- (i) Redistribuição das ações em virtude da incorporação reversa da Netstrategy Participações Ltda. pela Companhia em 26 de novembro de 2021. O acervo líquido da operação foi zero, sendo registrado o valor de R\$186 no ativo e no passivo.

Cada ação ordinária isoladamente, dá direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Ações em tesouraria

As ações em tesouraria poderão, no futuro, ser entregues a outros beneficiários do plano de opção de ações.

Reserva de capital

É representada pelos valores pagos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, sendo constituída pela aquisição de 20% da participação da ThinkInternational pela controlada BRQ IT, além do registro da provisão do plano de opção de compra de ações.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado quando do encerramento de cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída, de acordo com o art. 196 da Lei nº 11.638/07, para atender às necessidades de recursos adicionais para fazer frente ao plano de investimentos proposto, quando do encerramento de cada exercício social.

Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes à 25% do lucro líquido, calculado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, quando do encerramento de cada exercício social.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.880	6.880
Dividendos mínimos obrigatórios de 2020	10.042	10.801
Dividendos adicionais propostos 2020	20.642	20.642
Distribuição de reserva de lucros	19.627	20.489
(-) Pagamento de dividendos	(47.149)	(48.582)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.042	10.230
Dividendos mínimos obrigatórios de 2021	8.725	9.197
Dividendos adicionais propostos 2021	10.043	13.075
(-) Pagamento de dividendos	(20.085)	(23.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.725	9.167

Ajustes acumulados de conversão

Desde 1º de janeiro de 2009, data da aplicação pela Companhia do pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Informações contábeis intermediárias, a variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior têm sido reconhecida em ajustes acumulados de conversão.

Plano de opção de compra de ações

O plano de opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. No plano, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções. O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (*vesting date*) do plano.

1º Plano

No dia 02 de setembro de 2011 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a deliberação que aprovou o "Plano de Opção de Compra de Ações Preferenciais Classe B". Em ata de AGE realizada em 13 de julho de 2012 foi deliberada a aprovação de alteração de quantidade de ações preferenciais classe B para a execução do plano de opções, que passaram a corresponder a 8% do capital social da Companhia. Em 29 de abril de 2015, em função da aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, foi deliberado, através de ata de AGE, a alteração do regulamento do plano que passou a figurar como "Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias".

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia, através do Plano de Opção de Compra de Ações, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Período de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
02/09/2013	2.030.000	0,41	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	1.840.000	0,42	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
13/11/2018	<u>554.348</u>	0,43	IPCA	(*) (*) (*)	8 anos
Total	<u>9.380.862</u>				

(*) As outorgas de 2018 foram emitidas sem período de maturação e já foram exercidas em sua totalidade.

As ações exercidas podem ser vendidas a terceiros se estas passarem a ser negociadas em bolsa. Antes disso, o participante poderá vender suas ações para a Companhia pelo seu valor patrimonial, apurado no último exercício e corrigido pelo IPCA. O participante possui direito de venda conjunta (*tag along*) proporcional a participação societária detida e tem dever de venda conjunta (*drag along*) neste caso a Companhia pode exigir a venda da posição detida pelo participante.

O valor justo do plano foi estimado com base no modelo de Merton de valorização de opções, utilizando-se das seguintes premissas:

Plano	Fair Value unitário	Volatilidade anual	Taxa livre de risco (*)
Outorga 2011	0,24	32,4%	5,2%
Outorga 2012	0,24	31,3%	3,8%
Outorga 2013	0,29	29,2%	5,7%
Outorga 2014	0,27	26,6%	5,4%
Outorga 2018	0,21	25,3%	5,2%

A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade foi como o proxy a volatilidade do mercado, representado pela carteira teórica do IBOVESPA, ponderado por meio de um fator de ajuste que foi obtido por meio do beta das ações de empresas do setor de *computer services* no mercado americano.

(*) Baseado no cupom de IPCA.

No exercício corrente, não houve emissão de novas ações, ações exercidas ou expiradas.

2º Plano

No dia 17 de dezembro de 2020 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a deliberação que aprovou um novo plano de outorga de opção de compra de ações que substituiu o Plano 1. No novo plano, poderão ser beneficiários do Plano, única e exclusivamente, os diretores estatutários e não estatutários, e demais empregados da Companhia e subsidiárias, inclusive aqueles que já sejam eventualmente proprietários de ações da Companhia. Os sócios controladores e membros do Conselho de Administração não são elegíveis ao Plano.

A Companhia e suas subsidiárias, por meio do seu Conselho de Administração, em conformidade com o 2º Plano, elegeu os profissionais que terão direito à outorga da opção, assim como a quantidade de opções de compra de ação para cada beneficiário. Estes profissionais, ao longo do mês de setembro de 2021 foram devidamente convidados por escrito a participar do 2º Plano mediante a formalização de Contrato de Opção de Compra de Ações.

Os termos e as condições das Opções de Compra concedidas foram fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações.

Número máximo de ações abrangidas

As opções incluídas no 2º Plano terão como lastro, no máximo, 7.325.235 (sete milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e trinta e cinco) ações, correspondentes a até 5,5% do total das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021, incluído as opções de compra das Ações Ordinárias existentes em tesouraria, com diluição proporcional dos atuais acionistas em caso de emissão. Uma vez exercida a Opção de Compra de Ações pelos Beneficiários, as ações ordinárias correspondentes serão objeto de emissão, por meio de aumento do capital da Companhia a ser deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, ou venda, caso sejam oferecidas opções de compra de ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, conforme condições estabelecidas neste Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

Condições de aquisição de ações

O preço de outorga da opção foi determinado pela aplicação da seguinte fórmula de precificação: 5% do Patrimônio Líquido na data da outorga, dividido pelo número total de ações da Companhia. Para as opções outorgadas em setembro de 2021, foi calculado o valor de R\$0,04 por opção.

A Opção de Compra de Ações somente poderá ser exercida se e quando ocorrer um dos seguintes eventos de liquidez: (a) alienação de participação acionária que implique na mudança do controle acionário da Companhia; ou (b) realização de oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia (“IPO”).

As opções de compra de ações deverão ser exercidas integralmente, dentro dos prazos e nas condições estabelecidas nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações. O prazo de exercício será de até 5 (cinco) anos contados da ocorrência de um dos eventos de liquidez previstos.

Se após o decurso do prazo de 4 (quatro) anos não tiver ocorrido nenhum evento de liquidez, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão recompradas pela empresa pelo valor pago pelo beneficiário corrigido pelo IPC-A.

Crêterios para fixação do preço de aquisição ou exercôcio

O preço do exercôcio de cada Opção de Compra de Ações será determinado com base no Enterprise Value, calculado com base no EBITDA anual dos últimos três exercôcios encerrados e auditados da Companhia imediatamente anteriores à data de compra das opções ("Preço de Exercôcio da Opção de Compra").

O preço de exercôcio da Opção de Compra, será corrigido pelo IPC-A +3,00% (três por cento) ao ano, desde a outorga até o exercôcio.

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia no mês de setembro de 2021, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercôcio	Perôdo de maturação	Preço de exercôcio	Prazo de expiração
09/09/2021	5.354.863	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano	3,53	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 2 anos	4,68	
			40%, após 3 anos	5,64	
10/09/2021	332.317	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano	3,53	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 2 anos	4,68	
			40%, após 3 anos	5,64	
13/09/2021	868.479	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano	3,53	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 2 anos	4,68	
			40%, após 3 anos	5,64	
Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercôcio	Perôdo de	Preço de exercôcio	Prazo de expiração
14/09/2021	316.310	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano	3,53	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 2 anos	4,68	
			40%, após 3 anos	5,64	
15/09/2021	258.757	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano	3,53	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 2 anos	4,68	
			40%, após 3 anos	5,64	
20/09/2021	8.000	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano	3,53	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 2 anos	4,68	
			40%, após 3 anos	5,64	
Total:	<u>7.138.726</u>				

O valor das opções emitidas no âmbito do Plano 2 foi determinado utilizando-se a metodologia “Barone-Adesi e Whaley”, uma variante do modelo “Black & Scholes”, que permite a precificação do tipo americano, no qual o detentor poderá exercer-la a qualquer momento até o limite do prazo de expiração da opção. O modelo estabelece o valor justo considerando a expectativa de dividendos, a expectativa de volatilidade, a taxa de juros livre de risco e o prazo de maturidade, conforme as premissas descritas abaixo:

- Preço das ações: Como a Companhia não possuía ações negociadas até a data de avaliação do plano de stock options, foi realizado pela Administração uma estimativa de valor justo considerando a metodologia denominada de fluxo de caixa descontado. O valor da ação estimado foi de R\$ 7,92.
- Volatilidade esperada: Foi utilizado uma proxy de volatilidade de empresas similares do mercado acionário americano com taxa média de 31,8%.
- Prazo de vida da opção: consideramos um prazo de vida de 5 anos a partir da data do evento de liquidez (Oferta pública de ações ou venda de controle), conforme disposto no Plano de Opções.
- Dividendos esperados: O dividendo yield foi considerando uma distribuição mínima de 25% dos lucros em forma dividendos dos resultados de 2021 e 2020. A taxa de dividendos obtida foi de 1,00204% ao ano.
- Taxa de juros livre de risco: Foi utilizado como proxy para a taxa livre de risco as taxas de referência para ajustes de contratos de Swap DI x Pré. A taxa média utilizada foi de 9,60% e 9,53%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido no resultado do exercício o valor de R\$1.403 em decorrência do valor justo das outorgas realizadas referente ao Plano 2.

No exercício corrente, não houve emissão de novas ações.

27 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta dos serviços prestados	640.084	526.974	696.446	570.744
Impostos sobre vendas	(69.746)	(56.623)	(70.899)	(57.032)
Receita líquida	570.338	470.351	625.547	513.712

A seguir, a abertura da receita bruta por localização geográfica:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Brasil	635.577	521.742	646.233	521.742
Estados Unidos	4.205	5.232	49.911	49.002
Outros países	302	-	302	-
Receita bruta	640.084	526.974	696.446	570.744

28 Custo das vendas e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Com pessoal	(356.756)	(306.301)	(377.946)	(328.750)
Com licenças e serviços de suporte técnico	(775)	(2.998)	(775)	(2.998)
Com terceiros	(6.497)	(6.875)	(14.993)	(8.829)
Com importação	(1.497)	(1.463)	(1.781)	(1.463)
Depreciação e amortização	(4.703)	(2.836)	(4.742)	(2.836)
Outros	(184)	(375)	(254)	(375)
	(370.412)	(320.848)	(400.491)	(345.251)

29 Despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Com pessoal	(96.759)	(72.349)	(106.337)	(79.659)
Serviços com terceiros	(7.251)	(5.082)	(9.816)	(6.651)
Aluguéis e condomínios	(311)	(657)	(666)	(904)
Depreciação e amortização	(2.425)	(3.659)	(2.494)	(3.695)
Comunicações	(539)	(588)	(580)	(608)
Energia elétrica	(158)	(331)	(173)	(332)
Outras despesas administrativas	(8.822)	(3.264)	(10.358)	(4.561)
Despesas administrativas	(116.265)	(85.930)	(130.424)	(96.410)
Perdas de crédito esperadas	1.121	(1.638)	1.121	(1.638)
Impostos e taxas (a)	(17.144)	(152)	(17.317)	(152)
Contribuições sindicais/associação classe	(310)	(283)	(310)	(283)
IPTU	(35)	(105)	(49)	(110)
Despesas tributárias	(17.489)	(540)	(17.676)	(545)
Receita na venda de imobilizado	-	(2.594)	-	(2.594)
Outras despesas operacionais	(12)	(205)	(35)	(212)
Outras despesas operacionais	(12)	(2.799)	(35)	(2.806)
Perdão de empréstimo (b)	-	-	4.150	-
Receita de fidelização de contratos	2.087	1.706	2.087	1.706
Outras receitas operacionais	26	-	26	-
Outras receitas operacionais	2.113	1.706	6.263	1.706
Total	(130.532)	(89.201)	(140.751)	(99.693)

- (a) Em setembro de 2021 foi deferido o acordo de transação individual, conforme descrito na nota explicativa 20. A Companhia registrou o valor de R\$17.028 referente ao principal a pagar na transação de parcelamento.
- (b) Em abril de 2021 a controlada ThinkInternational obteve o perdão de empréstimo do governo americano no valor de R\$4.150. Este perdão foi concedido devido à Companhia manter o volume de funcionários durante o último ano.

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita sobre aplicações financeiras	3.417	2.140	3.540	2.141
Juros e atualização monetária	1.146	736	1.147	737
Outras receitas financeiras	20	175	29	179
Receitas financeiras	4.583	3.051	4.716	3.057
Juros (a)	(17.474)	(3.786)	(17.943)	(3.862)
IOF	(51)	(98)	(70)	(109)
Despesas bancárias	(113)	(116)	(173)	(139)
Outras despesas financeiras (a)	(9.253)	(1.416)	(9.307)	(1.420)
Despesas financeiras	(26.891)	(5.416)	(27.493)	(5.530)
Resultado financeiro	(22.308)	(2.365)	(22.777)	(2.473)

- (a) Devido deferimento do acordo de transação individual, descrito na nota explicativa 20, a Companhia registrou o valor de R\$13.064 referente aos juros e R\$8.008 referente à multa dessa transação.

31 Instrumentos financeiros

31.1 Instrumentos financeiros

31.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e, portanto, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

31.1.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos Financeiros				
Nível 2				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Ativos Financeiros	10.771	-	10.771	.
Nível 3				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Ativos Financeiros	-	10.143	-	10.143
	10.771	10.143	10.771	10.143
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos financeiros				
Nível 2				
Custo amortizado				
Debêntures	47.493	58.449	47.493	58.449
Empréstimos e financiamentos	-	7.700	6.618	13.207
Financiamentos por arrendamento mercantil	7.578	4.339	7.578	4.339
	55.071	70.488	61.689	75.995

Os demais ativos e passivos financeiros não apresentados no quadro acima são mensurados como nível 1.

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

- **Nível 1** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível 3** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

31.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacionais, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

a. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência. A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

No que tange às aplicações financeiras, o Grupo em conformidade com a sua política financeira somente realiza operações em instituições de primeira linha, cuja classificação de risco seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros e fundos de investimento de renda fixa, classificados como de baixo risco.

b. Risco de liquidez

O Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros e depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	6.618	-	-	6.618
Debêntures	14.634	16.806	16.053	47.493
Financiamentos por arrendamento mercantil	4.433	1.947	1.198	7.578
	25.685	18.753	17.251	61.689

c. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia está exposta ao risco da variação da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desse indexador financeiro. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; afim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio. A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

d. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, a fim de apoiar os negócios, e maximizar o valor do acionista. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido. Não houveram alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

e. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021, os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimos, foram definidos 3 cenários diferentes; com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Controladora							
	Fator de risco	Valores expostos em 31/12/2021	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	139.514	8.854	10.625	13.282	16.602	19.923
Debêntures	CDI	(47.493)	(3.014)	(3.617)	(4.521)	(5.652)	(6.782)
Taxas consideradas	CDI		6,35%	7,62%	9,52%	11,90%	14,28%

Consolidado							
	Fator de risco	Valores expostos em 31/12/2021	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	145.646	9.244	11.092	13.866	17.332	20.798
Empréstimos e financiamentos	CDI	(6.618)	(420)	(504)	(630)	(788)	(945)
Debêntures	CDI	(47.493)	(3.014)	(3.617)	(4.521)	(5.652)	(6.782)
Taxas consideradas	CDI		6,35%	7,62%	9,52%	11,90%	14,28%

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

32 Resultado por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo demonstra o cálculo do resultado por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do resultado por ação diluído.

	Básico	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	36.737	42.286
Lucro básico por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	36.737	42.286
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares de ações)	132.819	132.256
Lucro por ação	0,2766	0,3197

	Diluído	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	36.737	42.286
Lucro diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	36.737	42.286
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares de ações)	133.186	132.758
Lucro diluído por ação	0,2758	0,3185

33 Transações que não afetam o caixa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Dividendos a receber de controlada	690	281	-	281
Adição de novos contratos - Direito de uso	-	741	-	741
Atualização dos contratos - Direito de uso	465	-	465	-
Aquisição de equipamentos de informática - Leasing	6.854	2.443	6.854	2.443
Variação cambial sobre investimento no exterior	583	4.818	-	-
Integralização de capital em controlada com intangível	300	-	300	-
	8.594	8.283	7.619	3.465

Os saldos iniciais das controladas adquiridas em combinação de negócios (nota explicativa 12) não afetaram caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

34 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Controladora							
	Em 1o de janeiro de 2020	Novos ingressos	Principal pago / Pagamentos	Juros pagos	Juros provisionados	Variação cambial	Em 31 de dezembro de 2020
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	7.827	6.965	(8.568)	(389)	437	-	7.700
Arrendamento mercantil	1.881	2.443	(2.210)	(371)	416	-	2.556
Debêntures	-	-	-	-	-	-	11.095
Empréstimos partes relacionadas	4.676	-	(8.395)	(237)	746	-	-
Dividendos a pagar	6.880	10.042	(6.880)	-	-	-	10.042
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	1.428	-	-	-	-	-	(1.428)
Arrendamento mercantil	2.180	-	-	-	-	-	(397)
Debêntures	-	58.285	-	(1.678)	1.842	-	(11.095)
Empréstimos partes relacionadas	3.210	-	-	-	-	-	(3.210)
Total	28.082	77.735	(26.053)	(2.675)	3.441	-	80.530
Consolidado							
	Em 1o de janeiro de 2020	Novos empréstimos / Ingressos	Principal pago / Pagamentos	Juros pagos	Juros provisionados	Variação cambial	Em 31 de dezembro de 2020
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	8.996	11.235	(8.568)	(434)	482	68	13.207
Arrendamento mercantil	1.881	2.443	(2.210)	(371)	416	-	2.556
Debêntures	-	-	-	-	-	-	11.095
Empréstimos partes relacionadas	4.676	-	(8.395)	(237)	746	-	-
Dividendos a pagar	6.880	10.230	(6.880)	-	-	-	10.230
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	1.428	-	-	-	-	-	(1.428)
Arrendamento mercantil	2.180	-	-	-	-	-	(397)
Debêntures	-	58.285	-	(1.678)	1.842	-	(11.095)
Empréstimos partes relacionadas	3.210	-	-	-	-	-	(3.210)
Total	29.251	82.193	(26.053)	(2.720)	3.486	68	86.225

(*) Segregação entre circulante e não circulante.

(**) Referente a aquisição de imobilizado sem efeito caixa.

Controladora								
	Em 1o de janeiro de 2021	Novos empréstimos	Principal pago	Juros pagos	Juros provisionados	Variação cambial	Outros (*)	Em 31 de dezembro de 2021
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	7.700	-	(7.716)	(192)	208	-	-	-
Arrendamento mercantil	2.556	6.854	(3.628)	(658)	671	-	(1.362)	4.433
Debêntures	11.095	-	(11.250)	(3.065)	3.359	-	14.495	14.634
Dividendos a pagar	10.042	18.768	(20.085)	-	-	-	-	8.725
Não Circulante								
Arrendamento mercantil	1.783	-	-	-	-	-	1.362	3.145
Debêntures	47.354	-	-	-	-	-	(14.495)	32.859
Total	80.530	25.622	(42.679)	(3.915)	4.238	-	-	63.796
Consolidado								
	Em 1o de janeiro de 2021	Novos empréstimos	Principal pago	Juros pagos	Juros provisionados	Perdão de empréstimo (nota 16) Variação cambial	Outros (*)	Em 31 de dezembro de 2021
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	13.207	6.975	(9.691)	(393)	409	(3.889)	-	6.618
Arrendamento mercantil (**)	2.556	6.854	(3.628)	(658)	671	-	(1.362)	4.433
Debêntures	11.095	-	(11.250)	(3.065)	3.359	-	14.495	14.634
Dividendos a pagar	10.230	22.272	(23.305)	-	-	-	-	9.197
Não circulante								
Arrendamento mercantil (**)	1.783	-	-	-	-	-	1.362	3.145
Debêntures	47.354	-	-	-	-	-	(14.495)	32.859
Total	86.225	36.101	(47.874)	(4.116)	4.439	(3.889)	-	70.886

(*) Segregação entre circulante e não circulante.

(**) Referente a aquisição de imobilizado sem efeito caixa.

35 Eventos subsequentes

- Incorporação de empresas

Em 03 de janeiro de 2022 a Companhia finalizou a incorporação da Livetouch Tecnologia Ltda. (“Livetouch”).

- Aquisição de empresas

Em 01 de fevereiro de 2022, a Companhia concluiu o processo de aquisição da TOPI (empresa especializada em Salesforce), através da assinatura do termo de fechamento e pagamento do montante no valor de R\$ 4.140, referente a parcela fixa, conforme previsto no contrato de compra e venda celebrado em 11 de novembro de 2021.



Declarações

- 1) Declaração Diretoria sobre o Parecer do Auditor Independente
- 2) Declaração Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras



SUA PARCEIRA EM TODOS OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

++++++
++++++
++++++
++++++
+++

À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM
Rua Sete de Setembro, 111, Centro
CEP: 20050-006 - Rio de Janeiro - RJ

DECLARAÇÃO DIRETORIA DA BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Prezados,

O Sr. **Benjamin Ribeiro Quadros** e o Sr. **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, Diretores da **BRQ Soluções em Informática S.A.**, sociedade com sede na Avenida Ipanema, nº 165, Conjuntos 1505 / 1506 / 1507 - Dezoito do Forte Empresarial / Alphaville - Barueri/SP - CEP: 06.472-002, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em atendimento ao disposto no inciso V, do artigo 25, da Instrução Normativa da CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31/12/2021.

Atenciosamente,

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

**BENJAMIN RIBEIRO
QUADROS:91634660
749**

Assinado de forma digital por
BENJAMIN RIBEIRO
QUADROS:91634660749
Dados: 2022.02.18 13:15:55 -03'00'

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros
Diretor Presidente
Tel.: (11) 2526-0600
E-mail: ri@brq.com

**ANTONIO EDUARDO
PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768**

Assinado de forma digital por
ANTONIO EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768
Dados: 2022.02.18 13:13:00
-03'00'

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

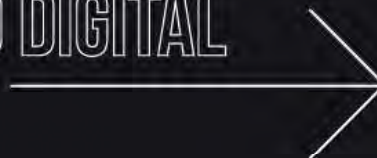
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues
Diretor Vice-Presidente e de RI
Tel.: (11) 2526-0600
E-mail: ri@brq.com





SUA PARCEIRA EM TODOS OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

++++++
++++++
++++++
++++++
+++



À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM
Rua Sete de Setembro, 111, Centro
CEP: 20050-006 - Rio de Janeiro - RJ

DECLARAÇÃO DIRETORIA DA BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prezados,

O Sr. **Benjamin Ribeiro Quadros** e o Sr. **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, Diretores da **BRQ Soluções em Informática S.A.**, sociedade com sede na Avenida Ipanema, nº 165, Conjuntos 1505 / 1506 / 1507 - Dezoito do Forte Empresarial / Alphaville - Barueri/SP - CEP: 06.472-002, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 25, da Instrução Normativa da CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2021.

Atenciosamente,

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

**BENJAMIN RIBEIRO
QUADROS:916346
60749**

Assinado de forma digital por
BENJAMIN RIBEIRO
QUADROS:91634660749
Dados: 2022.02.18 13:16:32
-03'00'

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros
Diretor Presidente
Tel.: (11) 2526-0600
E-mail: ri@brq.com

**ANTONIO EDUARDO
PIMENTEL
RODRIGUES:994033157
68**

Assinado de forma digital por
ANTONIO EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768
Dados: 2022.02.18 13:12:21
-03'00'

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues
Diretor Vice-Presidente e de RI
Tel.: (11) 2526-0600
E-mail: ri@brq.com





Recomendações - Comitê de Auditoria e Riscos

Recomendações



Durante a condução dos trabalhos, o **Comitê não identificou nenhuma situação** que pudesse afetar a objetividade e a independência da KPMG com relação à BRQ. Dessa forma, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Riscos, este informa ao Conselho de Administração que não tem conhecimento de nenhum tipo de relacionamento entre a KPMG e a BRQ que possa ter afetado sua independência na execução dos trabalhos da auditoria independente das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

Destaca-se, ainda, que **não foi identificada nenhuma situação de divergência** entre a Administração da BRQ, os Auditores Independentes da KPMG e o próprio Comitê de Auditoria e Riscos em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em suma, os membros do Comitê de Auditoria e Riscos julgam que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, e, portanto, **recomendam ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras auditadas.**